



"Busque as coisas de um mundo melhor"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast *Vem, Segue-me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Como podemos estar à altura de nossos privilégios? A irmã Morgan Pearson explora as palavras do Senhor a Emma Smith. Ela a instrui a expor as escrituras e como o relacionamento de Joseph e Emma é uma bênção para eles e um exemplo para os santos modernos.

Parte 2:

A irmã Morgan Pearson continua examinando as instruções de Emma para ser escrevente e compilar hinos para a Igreja. A irmã Pearson também explora a experiência de Emma com o casamento plural e a importância dos convênios, do perdão e da beleza e força dessa pessoa complicada da História da Igreja.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Irmã Morgan Pearson
- 01:10 A seção é sobre Emma, não apenas sobre hinos
- 02:14 *Manual do Vem, e Segue-Me* e discurso do Presidente Freeman
- 06:11 Redenção de Emma Smith
- 09:30 Às grandes perdas da Emma
- 12:25 Biografia de Morgan Pearson
- 16:03 Fazendo boas perguntas
- 19:04 Uma abordagem mais saudável para Emma
- 24:11 As seções 23 e 24 incluem Emma
- 27:26 D&C 24:8: Ser paciente nas aflições
- 29:56 Vivendo de acordo com seus privilégios, pela presidente Emily Freeman
- 33:06 O Senhor se dirige a Emma pelo nome
- 37:11 Orações atendidas e decepções
- 43:28 O testemunho de Emma sobre as placas
- 44:22 Uma senhora eleita e Emma são chamadas para expor as escrituras
- 48:39 Capturando o espírito da Sociedade de Socorro
- 51:43 Chamado para ser um consolo para José
- 54:52 Cartas de Emma
- 57:33 A carta de Joseph de Cartago para Emma
- 01:01:47 O presidente Freeman e a vida sem arrependimentos
- 01:04:22 Fim da Parte 1 - Irmã Morgan Pearson

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Irmã Morgan Pearson
- 00:15 Por que a Emma não foi para o oeste?
- 04:56 D&C 25:7 - Expor e exortar
- 07:07 A natureza de ministração de Emma
- 09:47 Mantenha um diário
- 12:22 D&C 25:9 - José para apoiar Emma
- 14:16 Usar seu cérebro em vez de depender da potência do computador
- 17:13 Índice de citações da BYU
- 21:37 O Senhor valoriza as mulheres na Igreja
- 25:11 D&C 25:11-12 - Livro de hinos de Emma
- 29:01 Pensamentos de Calee Reed sobre música espiritual
- 32:46 Jesus canta hinos antes de Sua Expição
- 34:36 Respondendo a perguntas sobre poligamia
- 39:37 Néfi e a confiança em Deus
- 43:08 *Vamos falar sobre poligamia*, de Brittany Chapman Nash
- 47:47 "Uma carta aberta a Emma Smith", por Morgan Pearson
- 51:23 Historiadores e boas fontes
- 54:19 Élder Maxwell sobre a mansidão

- 59:04 As impressões digitais de Emma na Igreja
- 01:04:52 - Fim da Parte II - Irmã Morgan Pearson

Referências:

"Tudo Dentro". LDS Living. Acessado em 12 de março de 2025. <https://www.ldsliving.com/allin>.

Arrington, Leonard. "Joseph F. Smith: De jovem impulsivo a profeta patriarcal". JSTOR - Links persistentes para recursos de bibliotecas - Guias de pesquisa nas bibliotecas da Universidade de Oregon]. Acessado em 12 de março de 2025. <https://researchguides.uoregon.edu/persistentlinks/jstor>.

Arvonen, Daisy. "Morgan Jones Pearson: Um Lápis na Mão de Deus. BYU Daily Universe, 22 de novembro de 2024. <https://universe.byu.edu/campus/morgan-jones-pearson-a-pencil-in-gods-hand>.

"Coleção de Hinos Sagrados de 1835." josephsmithpapers.org. Acessado em 12 de março de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/collection-of-sacred-hymns-1835/5>.

"Doutrina e Convênios 23-26". Lição do Vem, e Segue-Me - 17-23 de março: "Buscar as coisas de um mundo melhor, 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/12-doctrine-and-covenants-23-26?lang=por>.

Elaine S. Dalton Presidente Geral das Moças. "Um Retorno à Virtude. Conferência Geral de Outubro de 2008 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/a-return-to-virtue?lang=por>.

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Humildemente Encharcado de Destino". Humildemente Encharcado de Destino: Discursos da BYU na Universidade Brigham Young. Acessado em 12 de março de 2025. <https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/meekly-drenched-destiny/>.

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O que Cristo pensa de mim?" Conferência Geral de Abril de 2012 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/what-thinks-christ-of-me?lang=por>.

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A intenção de Deus é levá-lo para casa". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?lang=por>.

Farrell, Heather. "Compreensão da vida de Emma Smith por Mark Staker". Mulheres nas Escrituras. Acessado em 12 de março de 2025.
<https://www.womeninthescrptures.com/2012/07/understanding-emma-smiths-life-by-mark.html>.

Holbrook, Kate e Jennifer Reeder. "A Primeira Vez que uma Mulher Falou na Conferência Geral: O poderoso discurso de Lucy Mack Smith em 1845". LDS Living, 20 de setembro de 2021.
<https://www.ldsliving.com/the-first-time-a-woman-spoke-in-general-conference-lucy-mack-smiths-powerful-talk-from-1845/s/84948>.

"Início: Calee Reed Music". Calee Reed: Página inicial. Acessado em 12 de março de 2025.
<https://caleereed.com/index.html>.

"Cartas para Emma Smith, 27 de junho de 1844." josephsmithpapers.org. Acessado em 12 de março de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-emma-smith-27-june-1844/1>.

Pearson, Morgan e Brittany Nash Chapman. "#144: Brittany Chapman Nash - Poligamia e o passado da Igreja". All In Podcast: Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 12 de março de 2025.
<https://www.deseretbook.com/product/5262122.html?srsItd=AfmBOopLrOmKLJcPw711jFY1qT8VUHo29saxKa7N6VrkOebcLDMyyOw7>.

Pearson, Morgan. "O que eu não sabia: uma carta aberta para Emma Smith". LDS Living, 22 de fevereiro de 2022. <https://www.ldsliving.com/what-i-didnt-know-an-open-letter-to-emma-smith/s/94059>.

Presidente Bonnie L. Oscarson Geral das Moças. "As Necessidades Diante de Nós". Conferência Geral de Outubro de 2017 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de setembro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/10/the-needs-before-us?lang=por>.

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "Convênios e Responsabilidades". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/47oaks?lang=por>.

Presidente Emily Belle Freeman Presidente Geral das Moças. "Viva à altura de seus privilégios". Conferência Geral de Outubro de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/13freeman?lang=por>.

Presidente Ezra Taft Benson Presidente da Igreja. "Cuidado com o Orgulho". Conferência Geral de Abril de 1989 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1989. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1989/04/beware-of-pride?lang=por>.

Presidente Gordon B. Hinckley Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Se fores fiel". Conferência Geral de Outubro de 1984 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1984. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1984/10/if-thou-art-faithful?lang=por>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Tesouros Espirituais". Conferência Geral de Outubro de 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/36nelson?lang=por>.

Reeder, Jennifer. "Primeiro: A vida e a fé de Emma Smith". Amazon: Jennifer Reeder - Primeiro: A vida e a fé de Emma Smith, 2021. <https://www.amazon.com/First-Life-Faith-Emma-Smith/dp/1629728780>.

"Revelação de 12 Julho 1843 [D&C 132]." josephsmithpapers.org. Acessado em 12 de março de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/revelation-12-july-1843-dc-132/2#historical-intro>.

"Os Santos Herald Volume 26 1879." A Última Vontade e Testamento de Emma Smith Bidemon: Arquivo da Internet. Acessado em 12 de março de 2025. https://archive.org/details/TheSaintsHerald_Volume_26_1879/page/n287/mode/2up?view=theater.

"Santos, Volume 1." Santos, Volume 1: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 24 de março de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/saints-v1?lang=por>.

Spencer, Joseph M. "'Uma Revelação Que Eu Dou a Vocês': A Revelação de Jesus Cristo a Emma Hale Smith." | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 12 de março de 2025. <https://rsc.byu.edu/how-what-you-worship/revelation-i-give-unto-you-revelation-jesus-christ-emma-hale-smith>.

Staker, Mark L e Robin S Jensen. "David Hale's Store Ledger: Novos detalhes sobre Joseph e Emma Smith, a família Hale e o Livro de Mórmon". BYU Scholars Archive da Universidade Brigham Young. Accessed March 12, 2025. <https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol53/iss3/6/#:~:text=Staker%2C%20Mark%20L.%20and%20Jensen%2C%20Robin%20S.,Smith%2C%20the%20Hale%20Family%2C%20and%20the%20Book>.

"Testemunho de Emma Smith". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 12 de março de 2025. https://rsc.byu.edu/sites/default/files/pub_content/pdf/testimony_of_emma_smith.pdf.

"Esses somos nós." IMDb, 20 de setembro de 2016. <https://www.imdb.com/title/tt5555260/>.

Wpengine. "A última bênção de Emma". Sociedade Histórica Joseph Smith Jr. e Emma Hale Smith, 22 de julho de 2020. <https://josephsmithjr.org/emmas-last-blessing/>.

Informações biográficas:



Nascida na Carolina do Norte, Morgan Pearson é a apresentadora do podcast All In, que já recebeu mais de 23 milhões de downloads desde seu lançamento em outubro de 2018. Anteriormente, ela trabalhou para o Deseret News, onde publicou mais de 400 histórias. Ela e seu marido, Benjamin, são pais de duas meninas, Emma e Jane. Atualmente, eles moram na Filadélfia, onde Benjamin está concluindo seu MBA na Wharton School. Morgan fica muito feliz quando usa calça de moletom e tem um fraco por chocolate amargo.

Aviso de uso justo:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00:00: A seguir, neste episódio.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:00: Ao preparar este livro, senti muita pressão para acertar a história de Emma, e acho que isso se deve ao fato de ela querer acertar. Ela quer essa redenção. Espero que possamos dar isso a ela.
- Hank Smith 00:00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador e estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que deixou de lado as coisas deste mundo. John, esse é você.
- John Bytheway 00:00: Sim, eu apenas os coloco no cofre.
- Hank Smith 00:00: Sim. John, esta é uma entrevista que eu estava esperando há muito tempo. Quem nos acompanha hoje é Morgan Pearson. Ela está na Filadélfia. Morgan, obrigado por estar aqui conosco.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:00: Muito obrigada por me receber. Estou muito animada com essa conversa.
- Hank Smith 00:00: Esta é uma lição especial para todos, pois vamos nos concentrar em Emma Smith, em sua vida e no que o Senhor diz a ela. Então, John, quando você pensa nas seções 23 a 26, especialmente na seção 25, o que lhe vem à mente?
- John Bytheway 00:01: Obrigado por perguntar, Hank. Lembro-me de alguém ter dito uma vez, por favor, não faça desta uma seção apenas sobre os hinos, faça um livro de hinos. E eu pensei, sim, muito bem dito. Eu adoro isso. É sobre a Emma. Adoro o fato de Emma ser chamada pelo seu nome. Eu adoro isso. Parece muito direcionado à Emma, mas no final é como o que eu digo a você, digo a todos, quero dizer, há muitas coisas boas para ver nesse filme.
- Hank Smith 00:01: Sim, e ouvindo isso no contexto, falamos sobre Joseph. Ele está passando por tantas dificuldades, mas tem uma companheira

aqui que está passando pelas mesmas dificuldades que ele, e é bom destacar isso. Morgan, o que você está esperando hoje? Para onde iremos?

Irmã. Morgan Pearson: 00:01:

Meu objetivo em nossa discussão é estabelecer as bases. John já fez alusão a isso, pois no final da seção 25 está escrito: "Esta é a minha voz para todos". Quero ver por que isso é importante para todos nós, mas também por que Emma deveria ser importante para todos nós. Esse é o objetivo. Veremos se chegaremos lá.

Hank Smith 00:02:

Isso é fantástico. Estou ansioso por isso. Vamos ler o [manual Vem, e Segue-Me](#). A lição se chama Busque as coisas de um mundo melhor. Ei, isso se parece com você, John. Muito bem, aqui está o que diz. Começa assim. "Para a maioria das pessoas, ser batizado é uma experiência reverente e pacífica. O batismo de Emma Smith e de outras pessoas, no entanto, foi interrompido por uma multidão que zombou deles, ameaçou-os e os forçou a fugir. Mais tarde, quando Joseph estava prestes a confirmar os novos membros, ele foi preso por perturbar a comunidade com sua pregação. Em meio a toda essa oposição, como Emma poderia ter a certeza de que estava fazendo a coisa certa? Do mesmo jeito que todos nós podemos encontrá-la — por meio da revelação do Senhor. Ele falou a Emma sobre “as coisas de um mundo melhor” — Seu reino — e o lugar dela nele. Ele disse a ela para não temer, para “[rejubilar-se e alegrar-se]” e “[apegar-se] aos convênios que [ela havia feito]”. E essas palavras de incentivo e conselho são Sua “voz para todos”. E essas palavras de incentivo e conselho são Sua “voz para todos”. Com isso, Morgan, como você quer fazer isso?

Irmã. Morgan Pearson: 00:03:

Quero falar um pouco sobre por que a Emma é importante para nós e achei que seria divertido. Hank, você mencionou que, quando entrou em contato comigo, teve a sensação de que deveria entrar em contato. É interessante porque você mencionou Emily Bell Freeman. Recentemente, ela deu um discurso em uma conferência geral que falava muito sobre Emma Smith. Achei que seria divertido contar a vocês por que gosto tanto de Emma. Tenho uma filha chamada Emma. Desde os 10 anos de idade, meu marido está decidido a dar o nome de Emma a uma filha. Eu não estava convencida do nome. Emily Freeman, nós temos uma longa história de testes genéticos quando temos bebês, em que os bebês precisam ser testados para uma forma rara de câncer de olho que meu marido teve. Então, Emily me mandou uma mensagem quando eu estava grávida do meu primeiro filho e disse: "Como você está?"

- 00:04: E eu disse a ela que íamos fazer esse exame e ela disse: posso orar pelo bebê? Vocês já escolheram um nome? E eu disse: "Não temos um nome escolhido. Pode apenas orar pela menina Pearson. E então meu marido, brincando, disse: diga a ela que, se quiser fazer parte da minha equipe, deve orar por Emma Emily, irmã Freeman, devo dizer, me mandou uma mensagem do muro ocidental. Ela estava em Jerusalém, em Israel. Ela me enviou uma mensagem com uma foto do muro ocidental de um pedaço de papel que dizia: "Bebê Pearson". Entre parênteses, Emma, há muito mais sobre a história de por que acabamos dando o nome de Emma ao nosso bebê, mas só quero contar a vocês. Foi uma grande bênção para mim ter a oportunidade de pesquisar essa seção, a seção 25, não apenas para a minha menina, mas também para a minha outra filha.
- 00:05: E acho que essa seção é muito poderosa para as mulheres em particular. Há tão poucos lugares nas escrituras em que sabemos que o Senhor está falando diretamente às mulheres, que nos dá diretrizes sobre o tipo de mulher que devemos ser. Por isso, acho que, ao falar com Emma, ele está falando com todas nós sobre o nosso potencial como mulheres. Por que isso é importante? Especialmente agora, [o presidente Nelson](#), em 2019, convidou as mulheres da Igreja a estudar a seção 25 de Doutrina e Convênios e disse que queria que a estudássemos para aprender como atrair o poder do Salvador para nossa vida. Ele disse que acessar o poder de Deus em sua vida requer as mesmas coisas que o Senhor instruiu Emma e cada uma de vocês a fazer.
- 00:06: E então ele disse: seu esforço espiritual pessoal lhe trará alegria à medida que você ganhar, entender e usar o poder com o qual foi dotado. Isso é importante para cada um de nós. E mesmo que você não seja um aficionado por história, acho que é útil conhecer Emma Smith. Acho que ao conhecermos Emma, de certa forma, especialmente como mulheres, passamos a nos conhecer um pouco melhor. Em preparação para esta conversa. Conversei com [Jenny Reader](#), que é uma historiadora da Igreja que eu adoro, e ela escreveu, na minha opinião, uma das melhores publicações do Deseret Book dos últimos tempos, que foi o livro First, publicado há alguns anos, que conta a história de Emma. Por isso, conversei um pouco com Jenny, e uma das coisas que ela diz é que acredita que a história de Emma é uma história de redenção. Acho que, de muitas maneiras, assim como Emma é redimida, nós também somos. Acho que se julgarmos ou nos tornarmos indigna, também estaremos tornando a expiação de Jesus Cristo insuficiente para nossas vidas, nossas deficiências e nossas fraquezas. E as mulheres são tão duras com nós mesmas. Portanto, acho que é importante

que possamos, como diz Jenny, redimir Emma na história de nossa igreja para que possamos nos redimir. Isso faz algum sentido?

- Hank Smith 00:07: Sim. John, tivemos uma ótima discussão com a [Doutora Taunaly Ford](#) sobre Resgatar os mortos, que não se trata apenas de ordenanças, mas de honrar os mortos e encontrar o que há de bom neles. Achei essa ideia fantástica.
- John Bytheway 00:07: E [a irmã Melissa Inouye](#), que participava do podcast e que faleceu pouco depois disso. Nunca me esquecerei de suas ideias sobre redimir os mortos, mas redimir a reputação deles. De todas as pessoas que eu quero estar do lado certo, uma delas é a Emma. Você sabe? Sim, eu sei que Joseph a ama. E acho que foi uma vida difícil. Não havia nada de: "Ok, agora que você encontrou seu marido, a vida será feliz para sempre". Essa não era a história dela. E, caramba, eu respeito essas pessoas por terem resistido.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:08: Sim. Jenny Reader, na verdade, participou recentemente de um simpósio. Acredito que eles passaram dias analisando a Seção 25. Ela me enviou algo que escreveu para essa conferência. O artigo dela tratava da comparação e da conexão entre Eve e Emma, seguindo a mesma linha do que acabamos de falar, a redenção. Então, ela disse que um artigo [do Washington Post](#) afirmava que a história de Eva e o livro de Gênesis tiveram um impacto mais profundamente negativo sobre as mulheres ao longo da história do que qualquer outro. E então Jenny disse isso, o que me deixou um pouco impressionado. Ela disse: "Adoro como José salvou a reputação de Eva quando traduziu a Bíblia. A saber, Moisés e Gênesis, de junho a dezembro de 1830, com escribas que incluíam Emma, os livros de Abraão e Moisés introduziram uma nova visão do papel ironicamente salvífico de Eva como instigadora da obra e da glória de Deus para levar a efeito a exaltação e a vida eterna do homem e da mulher.
- 00:09: E então Jenny compartilhou que Joseph realmente teve algumas visões que incluíam Adão e Eva, o que eu não sabia. Mas então Jenny escreve que Emma também multiplicou as tristezas com os filhos perdidos e o manuscrito perdido que ela transcreveu, sobre o qual provavelmente falaremos mais. Ela é uma Miriam para o Moisés de Joseph, auxiliando-o quando ele é lento na fala, uma profetisa que explica e exorta as mulheres descendentes de Israel nos dias atuais. Ela também é cada um de nós, à medida que trilhamos nossos próprios caminhos, colocando as coisas no chão, levantando as coisas, continuando a vir, recebendo avisos e bênçãos. E ela é a igreja, a comunidade, o grupo de fiéis. Emma é cada um de nós. E agora

que fiz da Emma uma figura gigantesca, imagino como ela se sentiria a respeito disso. Ela é, afinal de contas, uma pessoa, uma pessoa muito mortal com falhas muito trágicas, das quais tenho certeza de que ela tinha plena consciência.

00:10: As coisas não saíram bem para ela, como visto por certos olhos. Ela ficou, ela permaneceu, ela não veio. Ela negou. Ela protegeu seus filhos, sua casa e seus bens. Ela questionou, falou e depois não falou mais. Ela cedeu. Ela se casou com um bêbado e criou seu filho ilegítimo de um relacionamento adúltero. Ela viu a internação de seu filho em um hospital psiquiátrico e seus olhos se arregalaram. Ela se filiou a outra igreja e coletou novos hinos. Ela se separou, mas, ao fazê-lo, permaneceu com o corpo de Joseph. Ela continuou a proteger a palavra que escreveu para ele. Ele veio buscá-la quando morreu. E então ela conta a história de como, em mil oitocentos e noventa e dois, houve uma celebração no tabernáculo. Havia essas representações florais voltadas para as mulheres de Nauvoo e retratos em tamanho natural de Joseph, Emma, Eliza R. Snow e a então Presidente Geral da Sociedade de Socorro, Zina Young. Havia uma certa preocupação quanto à inclusão de Emma nessa comemoração. Wilford Woodruff disse que qualquer pessoa que se opusesse a isso deveria ter uma mente muito limitada. O que eu achei muito interessante. E então Jenny encerra e diz: "Hoje podemos redimir Eva e Emma reconhecendo seu trabalho ao lado de seus problemas. Talvez seja assim que Deus promete preservar a vida de Emma. Podemos removê-las de seus lugares caídos e posicioná-las coroadas em retidão, e podemos nos encontrar nelas.

John Bytheway 00:12: Uau.

Irmã. Morgan Pearson: 00:12: Isso é muito bom.

John Bytheway 00:12: Muito bom mesmo.

Irmã. Morgan Pearson: 00:12: Eu sei. Eu disse: Jenny, posso citar você? Ela disse, tipo, pode citar. Eu fiquei tipo, perfeito. Obrigada, Jenny. Sim.

Hank Smith 00:12: Uau. Jenny Reader. Isso foi absolutamente lindo. Ela não é apenas uma escritora incrível, mas também uma historiadora brilhante. Algumas pessoas têm todo o talento. Agora, antes de continuarmos, por falar em talento, vamos fazer uma pausa rápida. John, fale-nos sobre Morgan. Alguém pode dizer: "Nossa, Morgan conhece Emily Bell Freeman". Bem, Morgan conhece quase todo mundo. Pode nos falar um pouco sobre ela?

John Bytheway 00:12: Sim, tenho certeza de que muitos de seus ouvintes estão pensando: "Ei, ela não é a apresentadora [do podcast Tudo Dentro?](#) Sim, é o que ela vem fazendo desde outubro de 2018, tem cerca de 23 milhões de downloads. Ela é natural da Carolina do Norte. Ela trabalhou para o Deseret News por muito tempo, escreveu cerca de 400 artigos para Deseret News. Ela e seu marido Benjamin têm duas meninas, Emma e Jane, que ela explicou um pouco. Atualmente, eles moram na Filadélfia. Benjamin está na Wharton fazendo seu MBA. Ela fica mais feliz quando está usando calça de moletom e comendo chocolate amargo. E no final da lista, em algum lugar, está saindo com Hank e John. Portanto, estamos no final da lista, mas estamos felizes por você ter dedicado um minuto a nós.

Hank Smith 00:13: Sim

Irmã. Morgan Pearson: 00:13: Adoro qualquer oportunidade de falar sobre o evangelho com qualquer pessoa. Na verdade, acho isso muito engraçado porque John, não sei se já lhe disse isso quando você estava no All In. Eu cresci ouvindo fitas de áudio com sua voz para dormir à noite. Quer dizer, eu poderia citar você. Todas as fitas que você gravou na minha infância. Sou um grande fã.

Hank Smith 00:13: Oh, uau, Morgan, onde podemos conseguir o podcast Tudo Dentro? Aqui no followHIM, adoramos promover nossos podcasts irmãos. Se alguém quiser ouvir, talvez não tenha ouvido falar dele, talvez esteja morando embaixo de uma pedra. Então, onde eu o conseguiria?

Irmã. Morgan Pearson: 00:14: Literalmente, em qualquer lugar que você ouça podcasts, você pode encontrá-los na Apple, Spotify. Mas se você também não for muito bom com o aplicativo de podcast, pode simplesmente acessar online o site ldsliving.com/allin.

Hank Smith 00:14: Esperamos que todos dêem uma olhada nisso. Minha entrevista favorita é a de John Bytheway, sobre como encontrar alegria nesta época de festas. Novembro de 2020.

Irmã. Morgan Pearson: 00:14: Para esta conversa. Se você estiver interessado no que falamos hoje, tenho um episódio com Jenny Reader quando o primeiro livro foi lançado, que é um ótimo recurso, e não usei muito desse episódio porque achei que já havia conversado com ela sobre isso. Se alguém estiver interessado em ouvir, esse é um bom ponto de partida.

Hank Smith 00:14: Muito bom. Bem, vamos continuar aqui. Então, você é jornalista por natureza. Já faz isso há muito tempo. É esse o ponto de vista que você quer adotar quando começarmos?

Irmã. Morgan Pearson: 00:15: Eu tive essa ideia quando o Hank entrou em contato. Admito que pensei: "Não sou um estudioso. Não sou historiadora. Sou jornalista. Sei como fazer perguntas. Adoro fazer perguntas. Adoro sentar-me com uma pessoa e poder conversar com ela. Ao pensar sobre isso durante a preparação, tive essa ideia em parte porque estava pensando na complexidade da Emma como ser humano. E acho que isso contribui para o melhor tipo de entrevista. Pessoas muito complexas rendem entrevistas interessantes e pensei que, se eu pudesse entrevistar alguém que já faleceu, Emma Smith estaria no topo da lista. Uma coisa que sempre tentei fazer com Tudo Dentro é pensar que tenho a chance de sentar e conversar com alguém que, em muitos aspectos, como eu disse, ia para a cama à noite quando era criança ouvindo John Bytheway.

00:16: Nunca imaginei que teria a chance de conversar com John Bytheway. Por esse motivo, como sei que há muita gente que adoraria ter a oportunidade de sentar-se nas mesmas salas que algumas dessas pessoas e fazer perguntas a elas, gosto de pensar que sou como um representante de um membro normal da igreja e tento fazer as perguntas que as pessoas querem que sejam respondidas. Uma coisa que tentei fazer algumas vezes ao tentar obter perguntas para um convidado é colocar uma pergunta no Instagram e dizer: "Se você pudesse fazer qualquer pergunta a essa pessoa, o que você perguntaria? Então, fiz isso no Instagram em preparação para essa discussão e as perguntas foram chegando. À medida que fomos analisando, não vou responder pergunta por pergunta. Mas vou mencionar uma pergunta que surgiu com muita frequência.

00:16: Tentaremos responder a algumas das perguntas que as pessoas parecem ter. Acho que há algumas perguntas que nunca poderíamos saber a menos que pudéssemos conversar com a própria Emma. Mas acho que há recursos por aí que nos dão uma ideia da Emma. Algumas pessoas talvez não saibam disso, mas é possível ler [o de Emma Smith](#) testamento on-line. Essa foi uma entrevista que seus filhos fizeram com ela antes de seu falecimento, o que foi muito interessante para mim, porque acho que nas escrituras, ou mesmo lendo as cartas de Joseph e Emma um para o outro, é muito poético escrever algo que se destina a ser lido. Mas esse testamento é literalmente apenas seus filhos fazendo perguntas a ela. Ela fala como você e eu falaríamos.

- 00:17: Isso nos dá uma visão interessante da Emma como pessoa. Há também, e falaremos disso mais tarde, uma bênção. Então, quando Joseph Smith estava indo para Carthage, Emma lhe pediu uma bênção. Ele não teve tempo de lhe dar a bênção antes de partir, mas pediu-lhe que escrevesse uma bênção sobre o que ela desejava. Ele disse que a assinaria. Sabemos que Joseph nunca voltou de Cartago, mas acho que isso também nos dá uma visão muito interessante de Emma e de sua mente. Tentaremos dar às pessoas uma ideia um pouco melhor de quem é Emma. Veremos se teremos sucesso ou não. Mas essa é a minha esperança.
- Hank Smith 00:18: Isso é ótimo. E ela certamente estava totalmente envolvida. Tenho certeza de que vocês dois diriam que, ao longo dos anos, talvez a igreja tenha, e vocês dois poderiam comentar sobre isso, chegando a uma posição mais, como você disse, de que essa mulher é muito complexa e, em vez de rotulá-la como "ah, ela deixou a igreja, não podemos ouvi-la". Acho que chegamos a um ponto muito mais positivo.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:19: Sim. Na verdade, troquei algumas mensagens com uma senhora que trabalhava nos assuntos públicos da Igreja e ela disse que esperava que, entre a pesquisa de Jenny Reader e o discurso do Presidente Freeman na conferência geral, esta geração cresceu com uma abordagem mais saudável em relação à Emma. O que é triste, pois em alguns momentos ela não pareceu saudável, mas acho que simplesmente não entendemos totalmente a Emma. Sou amiga de Jenny há anos por meio do trabalho e, quando ela estava escrevendo o livro sobre Emma, postou uma foto no Instagram. Ela disse: "Trabalhando no projeto Emma Smith". Mande uma mensagem para ela e disse: "Ok, estou muito intrigada com isso". Ela me enviou uma mensagem de volta e disse: "Acho que ela está falando comigo". Emily Bell Freeman, quando estava preparando seu discurso na conferência geral, falou sobre como acabou indo a dois locais diferentes da história da igreja, sendo um deles Harmony, na Pensilvânia, onde foi à casa de Emma e sentou-se na cozinha de Emma por cerca de três horas. Ela diz que sentiu que recebeu muitas revelações e acho que o motivo pelo qual as mulheres se sentem atraídas por Emma é que sentimos a responsabilidade de fazer as coisas direito. Ao preparar isso, senti muita pressão para acertar a história de Emma, e acho que isso se deve ao fato de ela querer acertar. Ela quer essa redenção. Espero que possamos dar isso a ela.
- Hank Smith 00:20: E antes que alguém pense bem, todas aquelas pessoas em Utah também eram pessoas terríveis. Não, elas também são complexas. Eles também estão lá tentando lidar com sua

situação. O que aconteceu, o fato de terem sido expulsos de Nauvoo. Tive um pensamento rápido. Eu estava ensinando o Novo Testamento hoje na Universidade Brigham Young e há um momento em Lucas, capítulo sete, em que essa mulher pecadora aparece quando Jesus está em uma refeição com um fariseu. E o fariseu rapidamente rotula a mulher. Eu não deixaria que ela me tocasse. Ela é uma pecadora. E então Jesus faz uma pergunta que eu acho muito interessante. Ele diz: "Simão, estás vendo esta mulher? E é claro que ele a vê. Eles já estavam falando sobre ela. Ela estava na sala há muito tempo. Todos já a viram. Então, perguntei aos meus alunos: bem, o que ele quis dizer com "vês esta mulher? Eles compartilharam pensamentos maravilhosos sobre se realmente vemos as pessoas ou se as rotulamos como uma forma de não vê-las. Por isso, quando entrei nesta entrevista hoje e a ouvi, Morgan, acho que essa é uma pergunta sobre todos na história e hoje é sobre Emma e os outros. Você realmente os vê ou seguiu o rótulo que colocou neles por muito tempo? Portanto, parecia se encaixar bem. Você vê essa mulher hoje. Você realmente a vê?

- John Bytheway 00:22: Acho que a vida é muito mais fácil quando pensamos que as pessoas estavam fazendo o melhor que podiam com o que sabiam na época e, às vezes, com coisas que sabiam e que não estavam certas no momento. E talvez os santos de Utah achassem que sabiam coisas que não estavam certas na época.
- Hank Smith 00:22: Sim.
- John Bytheway 00:22: Todos nós estamos apenas fazendo o melhor que podemos com o que sabemos ou com o que achamos que sabemos. Isso pode até não ser verdade, então vamos dar um pouco de graça às pessoas. E estou muito feliz por estarmos falando assim sobre a Emma neste momento.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:22: Acho que é interessante. Este é provavelmente um comentário fora do campo esquerdo, mas eu adoro o programa da televisão. [This Is Us](#). Não sei se algum de vocês assiste a esse programa. O que eu adoro nele é que você vê os personagens ao longo do tempo. No início da série, por exemplo, eu não gostava do personagem principal. Mas depois que você vê tudo o que essa pessoa passou, você passa a gostar muito de cada personagem. Acho que a vida é mais ou menos assim. Se pudéssemos ver tudo, amaríamos todo mundo muito mais. Minha sogra sempre diz que amamos mais aqueles que conhecemos melhor. Acho que isso é verdade para todos. E, certamente, acho que à medida que você conhece mais a Emma, mais você a ama. Há uma citação de Lucy Smith em sua história, que foi escrita em 1845, falando sobre Emma, e Lucy

definitivamente teria sido alguém que conheceu Emma muito bem. Ela disse: "Nunca vi uma mulher em minha vida que suportasse todo tipo de fadiga e dificuldade de mês a mês e de ano a ano com a coragem, o zelo e a paciência inabaláveis que ela sempre teve. Ela enfrentou a tempestade da perseguição e foi fustigada pela fúria dos homens e dos demônios até ser engolida por um mar de problemas que teria derrubado quase qualquer outra mulher. Como podemos ser duros com alguém que passou por isso?"

- Hank Smith 00:24: E isso vem de uma mulher que passou por coisas incrivelmente difíceis. Quando entrei em contato com Morgan, eu realmente queria passar a maior parte do nosso tempo na Seção 25, porque esse é um ótimo momento para falar sobre Emma. Mas John, se você observar as seções 23 e 24, elas realmente envolvem Emma, embora ela não esteja listada pelo nome. A seção 23 é dada a Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Samuel Smith, Joseph Sr. e Joseph Knight Sênior. Todos eles conhecem Emma pessoalmente. Ela está passando muito tempo com eles. E então a Seção 24 aparece em Harmony, Pensilvânia, que é a cidade natal de Emma. Foi lá que ela nasceu. Mesmo que não passemos muito tempo nessas seções. John, você vê algo em que possamos parar e dar uma olhada?
- John Bytheway 00:25: Não tenho a pretensão de conhecer toda a história da Seção 23, mas uma das coisas que adorei foi a frequência com que o Senhor repetiu essa frase. Porque, como você disse, são cinco pessoas diferentes que, mais ou menos, juntaram tudo na Seção 23: "Não estás sujeito a nenhuma condenação". Isso me fez pensar em quantos de nós pensamos que não somos bons o suficiente. É como se o Senhor dissesse: "Quer parar com isso? Você não está sob condenação. Ele trabalha com as pessoas. Ele é um Salvador. O que isso significa? Significa que ele perdoa pecados. Não estou condenando você. Isso me tocou. Espero que para todos nós que estamos, oh, eu simplesmente não tenho certeza. Você sabe que o Senhor está dizendo, pare com isso. Você não está sob nenhuma condenação.
- Hank Smith 00:25: Adoro a maneira como você disse isso, John, porque acho que o Senhor diria isso. Por que você acha isso? Por que acha que estou aqui procurando maneiras de condená-lo? Não estou certo, [Elder Kearon](#)?
- John Bytheway 00:26: Estou em uma perseguição implacável por você. Sim. Isso me tocou quando li essa frase. Porque pensei que se muitos de nós agíssemos dessa forma, como se nunca fôssemos suficientes. E o Senhor está dizendo, pare com isso. Você vai receber alguns conselhos. Você vai receber algumas exortações, mas não está

sob condenação. Apenas ouça e deixe que eu o ajude. Eu gosto disso. Gostei. Isso é lindo.

Irmã. Morgan Pearson: 00:26:

Acho interessante que essa ideia que o John acabou de expressar esteja ligada ao que estamos falando. Devemos dizer aos ouvintes que tenho literalmente uma criança em meus braços. Porque, se eles ouvirem arrulhar, pensarão: o que está acontecendo? Mas acho que essa ideia de não nos condenarmos também se aplica ao que temos falado sobre não condenar outras pessoas. Acho que há essa ligação também.

Hank Smith 00:26:

Isso é maravilhoso. Então a seção 24 a Oliver, a igreja é apenas um bebê falando de um bebê, certo? Tem quatro meses de idade e o Senhor está avançando, dizendo o versículo 10. Eu sempre adorei isso. Não creio que você possa dizer o suficiente em minha causa, certo? Eu o avisarei se você chegar ao ponto de dizer que é demais. Vamos lá, vamos crescer. O que eu adoro. John, alguma coisa em 24?

John Bytheway 00:27:

Sim, estou olhando para o versículo oito. A primeira parte é para Joseph e a segunda parte para Oliver. Seja paciente nas aflições, pois você terá muitas. Está bem. Quem realmente gostaria de ouvir isso? Alguém? Nós estamos lendo agora, sabendo onde isso aconteceu na história, e estamos um pouco familiarizados com o que vai acontecer no futuro. E é como, uau. Essas são palavras sérias para Joseph, mas suportem-nas. Estou com você até o fim de seus dias. Uau.

Hank Smith 00:27:

Há uma pequena referência ao Livro de Mórmon no versículo 19. E você sabe como eu amo Jacó capítulo cinco John. Você foi chamado para podar a minha vinha com uma poda poderosa da última vez, certo? Vá até Jacó, capítulo cinco, e há um momento em que o Senhor está frustrado com a vinha. Tudo estava ruim. E ele pensa: o que eu poderia ter feito mais pela minha vinha? E então o servo, se você se lembra de João, diz: vamos tentar mais uma vez, mais uma vez. E tudo se transforma. E, no final, o Senhor tem tudo o que estava esperando de sua vinha. Por isso, gosto dessa pequena conexão com o Livro de Mórmon.

John Bytheway 00:28:

Absolutamente.

Irmã. Morgan Pearson: 00:28:

Quando você está casada com alguém, e falaremos sobre como Emma foi chamada para ser um conforto para o marido, mas isso porque ele passaria por muitas aflições. Portanto, quando se diz "sê paciente nas aflições, porque terás muitas", acho que não era apenas Joseph que estava passando por essas aflições. Portanto, à medida que fomos conversando, acho que teremos

uma ideia melhor do que Joseph e Emma passaram, que foi muita coisa.

Hank Smith 00:29: É implacável quando você olha para a vida deles. É quase como dar um tempo a eles. Dê a eles um lugar para se estabelecerem. E até diz no versículo nove a José, no trabalho temporal, não terá força, o que também diz a Emma, temporariamente, que sempre será uma luta.

Irmã. Morgan Pearson: 00:29: E quando a seção 25 foi recebida, Emma e Joseph tinham acabado de perder seu primeiro filho. Muito devastador.

Hank Smith 00:29: Todas as esperanças. Tudo o que você estava esperando e os planos que estava fazendo foram arrancados de você. Agora podemos passar nosso tempo onde pedi ao Morgan para ir, que é a seção 25. Morgan, adorei a ideia que você teve. Vamos fazer perguntas à Emma e provavelmente obter algumas das nossas respostas nessa seção. Certo?

Irmã. Morgan Pearson: 00:29: Espero que essa seja a esperança. Gostaria de começar, se possível, com uma citação do discurso da conferência geral [da irmã Freeman](#), porque acho que ela realmente define o cenário para a seção. Ela diz que Emma e Joseph tinham acabado de perder seu primeiro filho, um garotinho. Naquele momento, eles estavam casados há três anos e meio. Obviamente, a igreja tinha acabado de ser organizada. E a irmã Freeman diz que certamente ela se preocupava com suas finanças, com a crescente perseguição que ameaçava sua segurança e com seu futuro. E, no entanto, a obra de Deus estava em toda parte ao seu redor. Será que ela também se perguntava sobre seu lugar no plano, seu propósito no reino de Deus e seu potencial aos olhos de Deus? E então ela diz: "Mas Emma não ficou apenas parada naquela janela se perguntando". Se lermos a Seção 25 com atenção, descobriremos uma importante progressão acontecendo.

00:30: Emma deixaria de ser uma filha no reino para ser eleita senhora e rainha. Descobri, enquanto tentava me preparar para esse discurso, que foi proferido em 1984 pelo [Presidente Gordon B. Hinckley](#), que ele basicamente percorreu essa seção versículo por versículo. Jenny Reader também disse que gosta de olhar para Emma por meio da Seção 25. Ela acha que se realmente nos aprofundarmos na Seção 25, entenderemos Emma. Mas o Presidente Hinckley disse que, como vocês sabem, essa é uma revelação dada por Joseph, o profeta, à sua esposa Emma. Ela foi dada em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830, pouco tempo depois de a Igreja ter sido organizada. E, até onde sei, essa é a única revelação dada especificamente a uma mulher. E

ao concluí-la, o Senhor disse: "Esta é a minha voz para todos". Portanto, o conselho dado pelo Senhor nessa ocasião se aplica a cada um de vocês. Pensei em examinarmos versículo por versículo e destacarmos as coisas interessantes e, à medida que avançarmos, responderemos a algumas dessas perguntas.

- Hank Smith 00:32: Sim, eu adoro isso. Uma coisa que acho útil e que me foi mostrada durante o tempo que passamos juntos no followHIM é que às vezes cometemos o erro de pensar, ok, aqui está uma figura masculina nas escrituras. Tanto homens quanto mulheres podem aprender com essa figura. E então chegamos a uma figura feminina nas escrituras e dizemos: todas as mulheres podem aprender com essa mulher. Já aconteceu algumas vezes, John, de passarmos por isso e eu dizer: "Espere, espere, espere. Por que, de repente, pensamos: "Ah, aqui está uma mulher. Os homens não podem aprender com essa seção. Portanto, se alguém estiver ouvindo e pensar: "Ah, acho que isso é para as mulheres. Não, não, não, não, não, não. É a mesma coisa que fazemos com qualquer figura masculina nas escrituras. Digamos que eu possa extrair princípios para mim.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:32: E os princípios são aplicáveis. Sim. Então, no versículo um, acho que uma das coisas mais significativas para qualquer pessoa é o fato de o Senhor chamar Emma pelo nome, assim como chamou José pelo nome na primeira visão. Essa foi a coisa mais importante que me chamou a atenção nesse versículo.
- John Bytheway 00:33: Você sabe o que mais sobre esse versículo? Originalmente, ele dizia: "Eu falo a você, Emma, minha filha", e Smith foi acrescentado em 1835 para maior clareza em nossos dias, para uma igreja em crescimento. Portanto, é ainda mais próximo. Joseph, esta é minha amada. Emma, minha filha. Você é minha filha, Emma. Não preciso do seu sobrenome. Talvez precisemos dele nas gerações futuras, mas originalmente era Emma, minha filha. Eu gosto disso.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:33: Eu também adoro isso.
- Hank Smith 00:33: Falamos sobre a primeira visão de Joseph, a primeira coisa que ele aprende, a primeira palavra da restauração é seu nome. E aqui, a mesma coisa, Emma, eu a conheço, você é conhecida por mim. Sei mais sobre você do que você mesma.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:33: Com certeza. Então, no versículo dois, ele fala sobre andar nos caminhos da virtude. Enquanto me preparava, procurei no índice de citações da BYU, que tenho certeza que todos vocês usam. Acho que é uma ferramenta pouco utilizada. [A irmã Elaine Dalton](#), que conhecemos como a presidente geral das

moças que introduziu o valor da virtude no programa de progresso pessoal, que não existe mais, falou sobre esse versículo várias vezes na conferência geral. Ela disse que a virtude é um padrão de pensamento e comportamento baseado em elevados padrões morais. Isso inclui a castidade e a pureza moral. E minha mãe, quando esse valor da virtude foi introduzido no programa das moças, minha mãe apontou algo em que tenho pensado repetidamente nos anos seguintes, que é o fato de que eles não o introduziram como um novo valor das moças, vivam-no. Eles o apresentaram como um retorno à virtude. Minha mãe disse, sabe, para mim isso significa que reconhecemos que você pode ter cometido erros. Reconhecemos que podemos ser melhores neste aspecto. Portanto, estamos pedindo um retorno à virtude. Não há problema se você não foi perfeito nisso no passado, mas é algo que deve ser trabalhado. Foi isso que me veio à mente com esse versículo.

- John Bytheway 00:35: Ouvi [a irmã Freeman](#) falar também sobre quando a roupa do Salvador foi tocada e ele disse: "Quem me tocou? E os apóstolos pensaram, há mil pessoas aqui, e vocês disseram quem me tocou? E a virtude saiu de mim. E a nota de rodapé diz: poder. Adoro juntar essas coisas. Virtude é poder.
- Hank Smith 00:35: Uma coisa que me chamou a atenção dessa vez foi: "Preservarei sua vida". Eu me pergunto se isso é uma preocupação para ela. Quero dizer, logo no batismo dela, há pessoas gritando e zombando, e Joseph está sendo arrastado para longe, como vai acabar acontecendo. Isso vai acontecer muitas vezes. Então, eu me pergunto se essa tem sido uma preocupação em sua mente. E o Senhor Ihe disse que estou supervisionando isso.
- John Bytheway 00:36: Ajude-me com a história de fundo aqui. Eles não fizeram uma pequena represa no riacho para que pudessem realizar um batismo e as pessoas continuaram a destruí-la? E é por isso que [Emma](#) ainda não foi confirmada. É por isso que o versículo oito diz o tempo futuro. Ele imporá as mãos sobre você para receber o Espírito Santo. E o mais irônico é que há pessoas que os estão perturbando, quebrando a barragem que fizeram no rio. E então Joseph é preso por ser um desordeiro. Ah, *ele é o desordeiro?*
- Hank Smith 00:36: Você construiu essa pia batismal para que as pessoas a destruíssem. Como se atreve?
- John Bytheway 00:36: Que desordem de sua parte.

Hank Smith 00:36: Sim, quero dizer, desde então, poderíamos falar sobre essa Morgan, desde que ela realmente conheceu Joseph Smith, sua vida tem sido, é quase como, com quem eu me casei? Estou constantemente tendo que me mudar porque as pessoas estão ameaçando minha vida.

John Bytheway 00:37: Sim.

Hank Smith 00:37: Acho que ouvimos que a esposa de Martin Harris, Lucy, saqueia a casa de Emma em um determinado momento. Eu preservarei sua vida. Não é de se admirar que ela tenha se sentido assim.

Irmã. Morgan Pearson: 00:37: Acho que é uma coisa interessante para se aprofundar, já estudamos este ano em Doutrina e Convênios a história de Martin Harris e o manuscrito perdido. Uma coisa interessante que aprendi é que Martin Harris, de muitas maneiras para Emma, foi uma resposta à oração. Ela sabia que eles precisavam de alguém para ajudá-los. Ele apareceu na hora certa. Então ele pergunta se pode pegar as páginas. Conhecemos a história. Joseph perguntou três vezes. Finalmente, o Senhor disse: "Você pode fazer o que quiser". E Joseph lhe dá o manuscrito. Martin sai com o manuscrito. E enquanto ele estava fora, soubemos que Emma perdeu o bebê, ficou incrivelmente doente e, quando estava coerente com o que havia passado, e Joseph estava cuidando dela o tempo todo, ela perguntou: "Onde está o manuscrito? E diz: Joseph, você precisa descobrir o que Martin fez com isso.

00:38: Isso está no [Santos](#). Isso é o que diz sobre a situação com Martin Harris. Depois de duas semanas, a saúde de Emma começou a melhorar e seus pensamentos se voltaram para Martin e o manuscrito. "Sinto-me tão inquieta", disse ela a Joseph, que "não consigo descansar e não ficarei tranquila até saber algo sobre o que o Sr. Harris está fazendo com ele". Ela pediu a Joseph que encontrasse Martin, mas Joseph não queria deixá-la. Mande chamar minha mãe, disse ela, e ela ficará comigo enquanto você estiver fora. Ela sabia que eles precisavam descobrir o que estava acontecendo com o manuscrito. Ela disse: "Mande buscar minha mãe e ela ficará comigo enquanto você estiver fora". Joseph pegou uma diligência para o norte, comeu e dormiu pouco durante a viagem e contou o que aconteceu. Martin Harris diz: "Perdi minha alma". Mas então Joseph disse: Devo voltar para minha esposa com essa história? Joseph temia que a notícia a matasse. E como me apresentarei perante o Senhor? Acho que isso mostra como o Livro de Mórmon era importante para Emma. Às vezes, talvez subestimemos sua contribuição em termos de ser a primeira escrevente de Joseph. Falaremos um pouco mais

sobre isso mais tarde. Acho que esse é mais um exemplo da adversidade pela qual Joseph e Emma passaram juntos.

Hank Smith 00:39: Sim, não falamos sobre isso porque não temos essas páginas. Portanto, não vemos sua caligrafia. Sua contribuição está realmente perdida. Falamos sobre Oliver Cowdery. Ah, ele era o escriba. Se perdêssemos a parte de Oliver Cowdery, não falaríamos sobre ele. Todo esse trabalho. Todo esse trabalho.

John Bytheway 00:40: Temos Emma falando sobre como Joseph podia ditar por horas a fio e voltar sem que as linhas anteriores fossem lidas para ele. Estou muito feliz por termos isso, o testemunho de Emma sobre como isso aconteceu.

Hank Smith 00:40: Sim. E como eles devem ter ficado empolgados. Todas essas informações, todas essas belas escrituras. Oh, Morgan, gostei de você ter mencionado que ele acha que há duas pessoas com as quais ele está preocupado. Como vou me apresentar diante do Senhor e o que minha esposa vai dizer? Eu não deveria brincar, mas essas são minhas duas perguntas frequentes.

Irmã. Morgan Pearson: O que minha esposa vai dizer!

Hank Smith: Oh, cara, o Senhor vai ficar bravo comigo. E o que Sarah vai dizer? Isso não é verdade?

Irmã. Morgan Pearson: 00:40: Para os propósitos desta conversa, talvez devêssemos pular para o versículo quatro, porque ali há uma alusão, e alguns estudiosos dizem que não se trata necessariamente de Emma murmurando por não ter visto as placas, mas vários profetas disseram que é disso que o versículo trata. Voltei ao último testamento de [Emma](#) e eles fizeram perguntas a ela especificamente sobre o manuscrito. Achei muito interessante. O filho dela disse: "Suponho que você teria descoberto as placas e as examinado". Emma respondeu: "Não tentei manusear as placas além do que lhe disse, nem as descobri para olhá-las. Fiquei convencida de que era a obra do Senhor e, portanto, não achei necessário fazer isso. Em seguida, o site diz: "O Major Bidamon sugeriu que o Sr. Smith proibisse que você examinasse as placas.

00:41: E Emma disse: "Não acho que ele tenha feito isso. Eu sabia que ele as tinha e não estava especialmente curiosa sobre elas. Eu os movia de um lugar para outro na mesa, conforme era necessário para fazer meu trabalho. Quão disciplinada e fiel ela tinha de ser para simplesmente dizer: "Ah, estou preparando o jantar. Deixe-me mover esses pratos e não vou descobri-los.

Vou apenas confiar que não é para eu vê-los. E ela não estava murmurando. Ela seguiu o conselho de não murmurar pelas coisas que não tinha visto. Acho que também é interessante observar que ela não é a única pessoa que diz algo sobre murmurar. Creio que Oliver Cowdery também foi instruído a não murmurar. Mas em referência a esse versículo em particular, Joseph Fielding Smith disse: Emma Smith era humana, possuindo muitas das características encontradas na maioria de nós, sendo a esposa do homem que o Todo-Poderoso havia abençoado.

00:42: Ela sentiu, como a maioria das mulheres sentiria em circunstâncias semelhantes, que tinha direito a alguns favores especiais. Era difícil para ela entender por que não podia ver as placas, o Urim e Tumim e outras coisas sagradas, cuja visão havia sido dada a testemunhas especiais. Às vezes, esse pensamento humano fazia com que ela murmurava e perguntasse ao profeta por que esse privilégio lhe era negado. Então, [Gordon B Hinckley](#) disse: "Ela disse que ele estava falando das placas. E então ele disse, evidentemente ela reclamou porque Joseph não as mostrou a ela. O Senhor está dizendo a ela que não murmure, não se queixe, aceite o que deve ser feito em minha sabedoria eterna e não encontre falhas. Minha conclusão é que Emma deve ter sido muito notável por ter sido essa a sua resposta no final de sua vida.

Hank Smith 00:43: Já ouvi dizer que integridade é o que você faz quando ninguém está olhando. Gosto do fato de você ter usado a palavra disciplina, um discípulo de Cristo. A mesma palavra.

John Bytheway 00:43: Mas é uma espécie de testemunha. Ele tinha placas, ela as moveu. Quero dizer, seria muito legal saber que ele tem algo e eu sinto isso.

Irmã. Morgan Pearson: 00:43: Sim. Ela diz, nesse mesmo [testamento](#), que certa vez apalpei os pratos, quando estavam sobre a mesa, traçando seus contornos e formas. Elas pareciam ser maleáveis como papel grosso e farfalhavam com um som metálico quando as bordas eram movidas pelo polegar.

Hank Smith 00:44: Hmm. É realmente notável o fato de ela nunca ter dito, oh, acidentalmente, vou mudar esse pano de lugar. Mas ela sabe, ela conhece os mandamentos e os guarda, o que é muito bonito. Espero ser mais como ela.

Irmã. Morgan Pearson: 00:44: Vamos voltar por um segundo ao versículo três. É aqui que Emma é chamada de senhora eleita. É interessante porque você precisa entender que esse foi um chamado feito 12 anos antes

de um chamado oficial para servir como presidente geral da Sociedade de Socorro. Portanto, estamos em 1830. A Sociedade de Socorro só seria organizada em 1842. Joseph, porém, quando organizou a Sociedade de Socorro, disse: "Dei muitas instruções lidas no Novo Testamento, no Livro de Doutrina e Convênios, a respeito da mulher eleita, e mostrei que eleita significa ser eleita para um determinado trabalho e que a revelação foi cumprida pela eleição da irmã Emma para a presidência da sociedade. Ela havia sido ordenada anteriormente para expor as escrituras. [A irmã Freeman](#) disse que a mulher eleita, e não tenho certeza se ela estava citando alguém quando disse isso ou se era apenas um pensamento dela, mas ela disse que uma mulher eleita tem privilégios celestiais com responsabilidades pessoais. Acho que Emma levou muito a sério o chamado para ser uma mulher eleita e esperou que esse chamado chegasse oficialmente até ela. Muitas das coisas que leremos no restante desta seção são coisas que seriam feitas em silêncio e meio que em segundo plano. Mas quando recebeu o chamado para ser a presidente geral da Sociedade de Socorro, ela o levou muito a sério e estava pronta para isso.

John Bytheway 00:46: Eu simplesmente adoro o texto. Não é que eu a escolhi para se casar com José, é não, você é uma mulher eleita e eu a chamei. Uau. O que isso significa exatamente? Bem, acho que isso vem mais tarde, como você acabou de dizer, com a Sociedade de Socorro. Mas essas últimas quatro palavras, a quem chamei, gosto de ir devagar quando leio, devem ter um significado muito forte para ela.

Hank Smith 00:46: Quando li isso pela primeira vez, pensei: "Veja, Emma não é eleita porque se casou com Joseph. Ela foi eleita muito antes disso. Li um pouco de sua [história](#) em preparação para isso. Eu não sabia que o pai dela, Isaac, lutou na Guerra Revolucionária e que o metodismo, assim como Joseph, havia passado pela cidade deles em Harmony, que o tio de Emma se tornou um pregador itinerante do metodismo. E ainda há essa grande tradição familiar. Este é um artigo de [Mark Staker](#) que diz: "Uma tradição familiar sugere que Isaac Hale ouviu sua jovem filha Emma orando por ele no bosque perto de sua casa. E isso contribuiu para sua conversão espiritual. Não parece que todo esse processo tenha começado quando ela conheceu Joseph Smith.

Irmã. Morgan Pearson: 00:47: E há também a história em que Joseph é informado de que saberá qual é a pessoa certa para levar com eles para pegar as placas. Ele acha que será Alvin, mas então Alvin morre inesperadamente. Ele percebe que é Emma e, naquele

momento, eles nem eram casados. Acho que isso também é significativo.

Hank Smith 00:47: Sim. A restauração não será realizada por uma pessoa. São duas. É um casal.

Irmã. Morgan Pearson: 00:47: E algumas das perguntas que chegaram estavam relacionadas a Emma e à Sociedade de Socorro. Uma delas veio de uma presidente da Sociedade de Socorro perguntando: como posso inspirar outras pessoas a ministrar com verdadeira compaixão? Uma coisa que vemos com Emma é que voltei e li algumas das atas da Sociedade de Socorro de Nauvoo. Fiquei impressionado com algumas coisas. Uma delas foi quando a Sociedade de Socorro foi organizada, ela disse: "Vamos fazer algo extraordinário", o que ouvimos, já ouvimos essa citação antes, mas eu nunca tinha ouvido essa segunda frase. Ela diz que, quando um barco estiver preso nas corredeiras com uma multidão de mórmons a bordo, consideraremos esse alto pedido de socorro. Acho que ela tinha essa capacidade de inspirar as pessoas e ajudá-las a ver o que significava a Sociedade de Socorro. Quando você tem a visão da Sociedade de Socorro, é algo tão belo que você quer fazer parte dela.

00:48: Não é algo que seja um fardo para fazer. É algo que você quer que esteja presente. Acabei de ter um bebê. Prova A. Quando a tive, fiquei impressionada com nossa pequena ala. Moramos aqui na Filadélfia. É uma ala no centro da cidade, sustentada principalmente por estudantes. Havia sete de nós grávidas no mesmo prédio, que é a maioria de nossa ala, e fui muito bem cuidada pela Sociedade de Socorro. Fico pensando: você quer inspirar outras pessoas a fazer parte da Sociedade de Socorro? Ajude-as a captar a visão. Emma continuou a citação dizendo: "Esperamos ocasiões extraordinárias e chamados urgentes, o que significa que você fará algo importante. E você pode achar que não é importante, mas é muito importante. E acho que Emma entendeu isso. Outra coisa que notei naqueles minutos foi que ela fala com frequência sobre união e como a união é importante, o que, na minha opinião, significa que não queremos falar uns dos outros pelas costas. Não queremos ser mesquinhos. O interessante é que acho que isso ficou muito complicado para Emma. Quando a poligamia começou a se tornar uma prática, Jenny Reader disse que Emma realmente não frequentava a Sociedade de Socorro. Creio que foi em 1843. Ela não foi à Sociedade de Socorro por um ano inteiro. Jenny acha que isso se deve ao fato de que era muito difícil ir à Sociedade de Socorro. Acho que, da mesma forma que há coisas que dificultam nossa vida, às vezes. Emma era humana. Havia uma grande coisa que dificultava as coisas para ela.

- Hank Smith 00:50: Ao estudar a história da Igreja, ouvi várias histórias de que Emma basicamente tinha um hospital em seu quintal. Uma delas foi quando eles saíram do Missouri. Falaremos sobre isso ainda este ano, mas é no meio do inverno e eles precisam sair do estado. Eles entram em Illinois. Emma é uma dessas refugiadas que estão chegando a Illinois, mas é ela quem está nos pátios cuidando dos doentes. E mais uma vez, John, não é Nauvoo, onde os mosquitos trazem a malária, e ela está novamente em seu quintal, que se tornou um hospital.
- John Bytheway 00:50: Lembra-se daquele filme em que Emma aparece em Nauvoo, andando rapidamente de tenda em tenda, prestando socorro? Eu adoro isso. A expressão sociedade de assistência. Eu costumava me perguntar: de onde veio isso? E se você voltar ao capítulo dois de Jacó, sabe como ele está falando: "Estou preocupado porque você está buscando riquezas e orgulho". Ele diz, agora, se você busca riquezas com a intenção de fazer o bem, o que ele diz? Hank, para vestir o nu, libertar o cativo, administrar o seu alívio. E então o rei Benjamim usa exatamente as mesmas frases. E eu adoro dizer às minhas turmas, administrar alívio. Se ao menos tivéssemos algum tipo de, sei lá, sociedade de assistência ou algo assim, porque é isso que eles fazem, administram a assistência. E foi isso que Emma fez. Aliviar o sofrimento.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:51: Vamos passar para o versículo cinco. Havia muitas perguntas relacionadas ao relacionamento de Joseph e Emma, o que provavelmente não é um choque. Mas no versículo cinco, Emma recebe um chamado para ser um conforto para seu marido. Jenny Reader teve a gentileza de compartilhar comigo um documento que ela reuniu, as cartas que Joseph e Emma escreveram um para o outro. E ela disse que, de muitas maneiras, foi assim que Emma deu apoio, mesmo à distância, ao marido. Obviamente, ela deu apoio de várias maneiras quando eles não podiam estar juntos pessoalmente. Você vê Joseph e Emma se comunicando durante todo o tempo e o amor que claramente compartilhavam um pelo outro. E acho que esse chamado para ser um apoio é significativo porque Joseph claramente precisaria desse apoio. Mas, ao ler o testamento de Emma, ela foi questionada por seus filhos: "Qual era a condição do sentimento entre você e meu pai?"
- 00:52: E ela disse que era bom. E então eles perguntaram: você tinha o hábito de brigar? E ela disse que não. Não havia necessidade de brigas. Ele sabia que eu não desejava nada além do que era certo. E como ele não desejava outra coisa, não discordávamos. Ele geralmente dava alguma atenção ao que eu tinha a dizer. E então essa parte, essa única linha, parte meu coração. Ela diz

que o fato de eu ter exercido alguma influência sobre ele era algo muito grave para muitos. Acho que isso se refere à época em que Emma estava, que era uma época em que as mulheres não tinham muita voz. E acho que ela tinha. Acho que ela era uma mulher perspicaz, com coisas a dizer, mas por alguma razão as pessoas não gostavam do fato de ela ter tido influência sobre Joseph. Isso seria incrivelmente difícil. Não sei se vocês têm alguma opinião sobre isso.

- Hank Smith 00:53: Não sei sobre as pessoas que tiveram essa dificuldade. Para mim, não consigo entender por que isso aconteceria. Mas talvez vivamos em uma época diferente, porque as grandes pessoas com quem trabalhei, seu cônjuge, muitas vezes, teve esse tipo de influência enobrecedora sobre elas. Uma influência sinérgica de que eles podem fazer mais juntos do que separados.
- John Bytheway 00:54: Sim. A palavra que salta da página para mim, Hank, é "serás um conforto". Falamos sobre isso em um podcast anterior. Adoro etimologia. Entomologia é o estudo dos insetos. Portanto, não confunda isso com etimologia. Porque isso realmente me incomoda. Mas não. Portanto, conforto significa juntos e fortes. Bem, vejam só Joseph e Emma juntos e fortes. Ser um conforto. Sejam juntos e fortes.
- Hank Smith 00:54: Morgan, trouxe outra carta de Emma para Joseph. Elas são lindas de se ler.
- Irmã. Morgan Pearson: 00:54: Eles são.
- Hank Smith 00:54: Isso foi na época em que as pessoas escreviam lindas cartas. Eu escrevo e-mails, certo?
- John Bytheway 00:54: Seu texto em código
- Hank Smith 00:54: Sim. Estamos em 1837. Ela diz: "Não posso lhe dizer o que senti quando descobri que não poderia vê-lo antes de partir. No entanto, espero que você possa percebê-los. As crianças estão muito preocupadas com você porque não sabem para onde foi. Realmente sinto que se eu não tivesse mais confiança em Deus do que algumas pessoas que eu poderia citar, eu estaria em uma situação realmente triste. Mas ainda acredito que, se nos humilharmos e formos tão fiéis quanto possível, seremos libertados de toda armadilha que possa ser colocada aos nossos pés, e nossas vidas e propriedades serão salvas. E seremos redimidos de todo ônus irracional. Essa linguagem é simplesmente linda. Não tenho palavras para descrever o que

senti quando descobri que ainda não podia vê-lo. Acho que você sabe, é uma visão do relacionamento deles.

Irmã. Morgan Pearson: 00:55:

Outra carta que eu adoro, já que estamos falando das cartas deles, em 1839, quando Joseph estava na cadeia de Liberty, Emma escreveu de Quincy, ela havia visitado Joseph três vezes na cadeia. E ela diz: "As paredes, as barras e os ferrolhos, os rios caudalosos, os riachos que correm, as colinas que sobem, os vales que descem e as pradarias que se espalham nos separam. E a injustiça cruel que primeiro o lançou na prisão e ainda o mantém lá com muitas outras considerações coloca meus sentimentos muito além de qualquer descrição. Ninguém, a não ser Deus, conhece as reflexões de minha mente e os sentimentos de meu coração quando deixei nossa casa, nosso lar e quase tudo o que possuíamos, exceto nossos filhos pequenos, e parti para fora do estado do Missouri, deixando-o preso naquela prisão solitária. Mas a reflexão é mais do que a natureza humana pode suportar. E se Deus não registrar nossos sofrimentos e vingar nossos erros dos culpados, estarei tristemente enganada. E então ela diz: "Eu viverei e ainda estou disposta a sofrer mais se for a vontade do bondoso céu que eu sofra por sua causa".

Hank Smith 00:56:

Isso é lindo.

Irmã. Morgan Pearson: 00:56:

Joseph disse a ela na Cadeia de Liberty: "Se você quer saber o quanto eu quero vê-la examinar seus sentimentos, o quanto você quer me ver, eu andaria daqui até você descalço e com a cabeça descoberta para vê-la e consideraria isso um grande prazer e nunca contaria como um trabalho árduo". E Jenny disse que quando ele saiu da prisão, suas botas não serviam bem e seus pés estavam sangrando dentro das botas. Ele andou quase descalço, com roupas velhas e esfarrapadas, para ver sua esposa. Então, o quanto eles se amavam? Eu diria que muito.

Hank Smith 00:57:

Tive o privilégio, há alguns anos, de ir a Independence, Missouri, com o Dr. Alex Baugh. Como a Comunidade de Cristo adora muito o Alex, conseguimos entrar nos arquivos. Agora, essa carta pertence à nossa igreja, mas na época pertencia à Comunidade de Cristo. Foi apenas um privilégio. Eles nos deixaram guardá-la. Esta é a última carta escrita em 27 de junho de 1844, de Joseph na prisão de Carthage para Emma. Willard Richards foi o escrevente da carta. Mas, na parte inferior, em uma caligrafia diferente, está escrito isso de [Joseph](#). Essa é a última coisa que ela lê dele. "Querida Emma, estou muito resignado com meu destino. Sabendo que estou justificado e tendo feito o melhor que poderia ser feito, dê meu amor às

crianças." Morgan, obrigado por mencionar as cartas. Isso leva o assunto a um nível diferente, não é mesmo?

Irmã. Morgan Pearson: 00:58:

Já que estamos falando da última coisa que Joseph teria lido de Emma, uma coisa que quero ter certeza de que falaremos hoje é que a irmã Freeman falou sobre como o que a impressionou enquanto preparava seu discurso de conferência foi a progressão da mulher sobre a qual lemos na Seção 25, que foi dirigida a Emma quando ela tinha apenas 26 anos, o que eu adorei na conferência geral que [a irmã Freeman](#) apontou, que ela disse que tinha 26 anos, porque eu tenho 35, quase 36. E quando ela disse isso, foi como, uau. Eu não tinha percebido o quanto Emma era jovem. Ela disse que vemos essa progressão entre a Seção 25 e a bênção que Emma desejou a Joseph antes de ele ir para Carthage. Lá temos essa versão de Emma com 40 anos de idade. Na seção 25, o Senhor compartilhou com Emma a vontade que tinha para ela.

00:59:

E na bênção que [Emma](#) escreveu, acho que vemos suas esperanças em relação a si mesma. Li essa bênção esta semana e mandei uma mensagem para Jenny Reader e perguntei: você acha que o Senhor honrou essa bênção? Porque há algumas coisas que se destacaram para mim. Por exemplo, ela diz que quer ter um semblante alegre, é uma das bênçãos que ela diz que gostaria de ter. Mas, no final de sua vida, o editor do Boston Courier, Joseph Buckingham, comentou que Emma tinha um semblante triste e sua neta comentou que ela tinha olhos tristes e um profundo pesar no coração. Eu perguntei: Você acha que o Senhor honrou a bênção? Jenny disse: "Essa é difícil. Ela disse: "Não tenho certeza de como isso funciona, mas acho que Emma se esforçou muito". Sempre dizemos com o All In que nossa esperança não está na pergunta: o que significa para você estar totalmente no evangelho de Jesus Cristo?

01:00:

Nossa esperança não é um monte de respostas presunçosas sobre por que alguém está envolvido. Mas, em vez disso, é assim que eu gostaria de ser. É assim que eu acho que seria ser all in. Acho que, nessa bênção, temos um gostinho do que Emma queria ser. Adoro o fato de Joseph querer que ela escrevesse essa bênção, porque isso me faz lembrar a escritura em Helamã 10 versículo 5, em que o Senhor diz a Néfi: "E agora, porque fizeste isso com tanta perseverança, eis que te abençoarei para sempre e te farei poderoso em palavras e ações, em fé e em obras. Sim, todas as coisas lhe serão feitas de acordo com sua palavra, e foi isso que me fez lembrar de Emma. Pois não pedirás o que for contrário à minha vontade, parece-me que Joseph não pediria a ela que escrevesse uma bênção se

achasse que ela pediria algo que não estivesse de acordo com a vontade de Deus.

01:01: A irmã Freeman falou sobre, ela disse, "Não sei o que eu teria pedido, mas ouça algumas das coisas que Emma pediu". Naquela bênção, ela queria sabedoria e a capacidade de viver sem arrependimento. Ela queria o espírito de Deus e o dom do discernimento. Ela queria criar filhos que pudessem contribuir para o reino de Deus e que a chamassem de abençoada. Ela queria prudência ao cuidar de um corpo envelhecido, um semblante alegre e queria realizar todo o trabalho que havia prometido realizar. Ela queria respeitar o marido e agir em uníssono com ele, e queria que seus entes queridos aceitassem o evangelho para que ela pudesse se regozijar com eles. Se você pesquisar no Google a Última Bênção de Emma Smith, há um site da [Sociedade Histórica Joseph Smith e Emma Hale Smith](#), e essa última bênção está lá. Ela também está impressa no livro de Jenny Reader. A última coisa que ela pede é que, seja qual for o seu destino na vida, ela possa ser capaz de reconhecer a mão de Deus em todas as coisas, e é quase como se ela soubesse que algo difícil está por vir. Ela já havia passado por tantas coisas difíceis. Provavelmente sabia que mais dificuldades seriam inevitáveis. Quando vemos o que Emma pede, temos uma noção de seu coração. Talvez ela tenha ficado aquém em alguns aspectos com essas coisas, mas essa é a pessoa que ela queria ser. Adoro esse vislumbre da Emma.

Hank Smith

01:03: Isso é fantástico.



- John Bytheway 00:00: Fique atento à segunda parte, com Morgan Pearson, Doutrina e Convênios seções vinte e três a vinte e seis.
- Hank Smith 00:00: Morgan, isso tem sido fantástico até agora. Aprendi muito sobre a Emma. Para qual versículo devemos ir em seguida?
- Irmã. Morgan Pearson 00:00: O próximo versículo é interessante porque pode ser interpretado de diferentes maneiras. O Senhor diz a Emma, você irá com ele no momento de sua partida. Jenny Reeder conversou comigo quando liguei para ela esta semana e perguntei: "Deixe-me dar uma olhada nisso". Uma das grandes perguntas que surgiram quando fiz a pergunta no Instagram foi: por que Emma não foi para o oeste? Depois da poligamia, essa foi a segunda pergunta mais feita. Jenny disse que acha que Emma levou muito a sério o versículo "irás com ele no momento de sua partida" e que, ao longo de sua vida, Emma tentou estar com Joseph sempre que possível. O corpo de Joseph estava em Nauvoo. A irmã Freeman também falou sobre isso no Inklings, o podcast que ela faz depois de seu discurso na Conferência Geral, e essa pergunta lhe foi feita. Acho que foi também a pergunta mais feita a ela.
- 00:01: Ela disse que conversou com historiadores em preparação para seu discurso na conferência e que, ao conversar com eles, o principal motivo pelo qual Emma ficou foi porque Lucy não iria embora. Ela não estava em boas condições de saúde para partir e o corpo de Joseph estava lá em Nauvoo. E então a irmã Freeman disse: "Uma das coisas que acho mais bonitas é que essa é uma mulher que entendia o relacionamento de convênio, tanto o relacionamento de convênio com Deus". E então a irmã Freeman disse: "Mas eu adoro o fato de que seu relacionamento com Lucy e a ideia de deixar Joseph eram tão devastadores para ela que ela ficou, e o que aconteceu com isso? Nunca saberemos até que Emma volte e nos ensine. Acho que é importante ter em mente que havia coisas que mantinham Emma em Nauvoo. A Central de Escrituras fala sobre esse desejo que ela tinha de cuidar de Lucy Mack Smith,

que sabemos ser a mãe de Joseph, sua sogra, a convite de Brigham.

00:02: [Lucy](#) discursou em uma conferência geral da Igreja em outubro de 1845 e expressou seu desejo de viajar com os santos para o Oeste, mas disse que sua saúde não permitiria que ela fosse, pois estava com a saúde debilitada e aleijada pela artrite. Lucy dependia do apoio de Emma e de suas próprias filhas, Catherine, Sophronia e Lucy, que também permaneceram na região pelo resto de sua vida. E eu adoro o fato de Lucy ter falado mais tarde sobre o cuidado de Emma com ela e ter dito que, em uma ocasião, por cinco noites, Emma nunca me deixou, mas ficou ao meu lado na cama a noite toda. Isso não era apenas uma desculpa para não ir para o oeste. Isso era algo que realmente significava muito para Emma. Penso que minha mãe cuidou da sogra nos últimos dias de sua vida, e acho que isso é algo que as noras fazem para cumprir uma responsabilidade para com a sogra.

00:03: E Joseph não estava lá para cuidar dela. Então, ela sentiu que precisava ficar. Também gosto muito disso. No livro *First*, de Jenny Reeder, ela diz que Emma foi visitada várias vezes por membros da Igreja de Utah. Em uma dessas visitas, ela disse aos visitantes: "Vocês podem achar que eu não fui uma boa santa por não ter ido para o oeste, mas eu tinha um lar aqui e não sabia o que deveria ter feito lá". Acho que, às vezes, simplificamos demais a Emma e pensamos: "Bem, por que ela não foi para o oeste? Todos os outros foram para o oeste. Emma é um ser humano e, se dermos um passo atrás e pensarmos: bem, como eu me sentiria se tivesse uma casa em algum lugar e não soubesse o que fazer se o corpo de meu marido estivesse em Nauvoo e minha sogra em Nauvoo? Acho que talvez então a situação se tornasse um pouco mais complicada e complexa. É importante dar a ela a graça de fazer isso.

John Bytheway 00:04: Ah, isso me ajuda muito a dar uma olhada no versículo seis. Ficarás com ele no tempo de sua permanência. Eu adoro isso. Posso entender que, embora ele estivesse enterrado, quisesse ficar perto dele, e o que é mais nobre do que cuidar de sua sogra quando a saúde dela está ruim? Portanto, vou me lembrar disso e estender a graça como você disse, Morgan. Essa é uma ótima maneira de ver o versículo seis.

Hank Smith 00:04: Imagino Morgan, você não acha que provavelmente foi doloroso para ela ver seus amigos partirem? Mary Fielding, esposa de Hyrum. Não acho que Emma esteja dizendo, bem,

boa viagem para todos vocês. Tenho certeza de que é doloroso, provavelmente nunca mais vê-los.

Irmã. Morgan Pearson 00:04:

Sim, deve ter sido uma coisa solitária, mas se formos para o versículo sete, ele fala que ela foi chamada para expor e exortar os ensinamentos dos presidentes da Igreja. Diz que Joseph esclareceu mais tarde que todas as irmãs deveriam buscar esse dom. Então, veremos o que significa esse dom. O que significa expor e exortar? No artigo sobre o qual falei, Jenny compartilhou comigo o seminário do qual participou sobre a seção 25. Ela escreveu: "O Webster Dictionary de 1828 define expor como explicar, expor o significado, eliminar a obscuridade e interpretar, o que eu acho que é provavelmente o que pensaríamos sobre o significado de expor. Ela disse que isso faz de Emma uma teóloga, uma grande influência no próprio ministério de Joseph e no desenvolvimento da teologia dos santos dos últimos dias. Eu me pergunto como Joseph e Emma trabalharam juntos, ideias teológicas, mensagens ministeriais, doutrina e restauração.

00:06:

Não temos registro de suas conversas de travesseiro, mas será que as reflexões dela, mais do que as murmurações, poderiam ter influenciado os sermões dele, especialmente antes de ela se envolver mais publicamente com a Sociedade de Socorro? Doze anos depois, falaremos mais sobre os hinos mais tarde, mas acho que Emma provavelmente estava envolvida desde o início em mais de nossa teologia do que pensamos. Nossos hinos obviamente influenciam o que acreditamos, o que cantamos é o que acreditamos. Acho que ela estava envolvida nisso e, depois, na Sociedade de Socorro, ela também teve a oportunidade de expor publicamente as coisas para as irmãs da Igreja. Jenny continua falando sobre exortar, por outro lado, e essa foi a definição que achei realmente interessante, ela disse que é definido como encorajar, encorajar, animar, aconselhar, incitar por palavras, animar para uma boa ação ou qualquer conduta louvável ou curso de ação para estimular de alguma forma.

00:07:

Isso parece complementar seu encargo anterior de confortar o marido com palavras consoladoras de mansidão. Em seguida, ela fala sobre como uma irmã da Sociedade de Socorro disse que a irmã Smith, Emma e suas conselheiras haviam ministrado a ela e que ela havia sido curada. Acho que Emma passou a servir outras pessoas. Você a vê ministrando ao longo de sua vida de maneira discreta. Também acho que isso tem a ver com o que falamos antes, com a pergunta que a presidente da Sociedade de Socorro fez sobre a ministração: "Como posso inspirar as irmãs de minha ala a ministrar? É nisso que Emma era boa. Ela era boa em fazer com que as mulheres assumissem

seu papel e fizessem o que podiam, e isso talvez seja um pouco a qualidade única que ela tinha em sua época: reconhecer sua voz e sua influência. E acho que isso veio da seção 25. Era algo que ela havia sido chamada a fazer e isso a capacitou a fazê-lo.

John Bytheway 00:08: Adoro essas descrições. Na verdade, escrevi em minha margem esta lista: ela deve ser uma consoladora, uma escriba, uma expositora e exortadora. E na página seguinte, veremos uma escritora, uma aprendiz, uma compiladora. Essa é uma ótima lista de como usar suas capacidades e dizer a ela o que ela pode se tornar.

Irmã. Morgan Pearson 00:08: E adorei ter mencionado isso antes, pois acho que a seção 25 é o Senhor dizendo a Emma do que ela é capaz e do que ela pode se tornar. E, mais tarde, vemos a bênção que Emma escreve e que ela deseja do Senhor e que eu acho que é quem Emma, naquele momento, anos depois, estava aspirando ser. Se passarmos para o versículo oito, falamos anteriormente que Emma foi batizada, mas ainda não havia sido confirmada quando a seção 25 veio como revelação. Oh, você tem uma mulher que foi batizada. Sua confirmação ainda não aconteceu. Então, no versículo oito, está escrito: "Porque ele imporá as mãos sobre ti, e receberás o Espírito Santo, e o teu tempo será dedicado a escrever e a aprender muito". Como alguém que adora escrever, mas que também se tornou uma péssima escrevente de diário, reler isso me pareceu um pequeno empurrãozinho do Senhor.

00:09: [O Presidente Hinckley](#) chamou a atenção para a frase sobre aprender muito e escrever. Ele disse que ela deveria dedicar seu tempo a aprender muito. Ela deveria escrever, expressando seus pensamentos. Para vocês, mulheres de hoje, velhas ou jovens, gostaria de sugerir que escrevam, que mantenham diários, que expressem seus pensamentos no papel. Escrever é uma grande disciplina. É um tremendo esforço educacional. Isso as ajudará de várias maneiras e abençoará a vida de muitas pessoas. Suas famílias e outras pessoas, agora e nos próximos anos, ao colocarem no papel algumas de suas experiências e algumas de suas reflexões. Gosto que ele diga a palavra "reflexões", mas acho que essa ideia de escrever livremente e de se certificar de que você está reservando tempo para escrever é muito ruim para mim, e agradeço por isso. O Senhor diz a Emma que isso é algo que será importante, que você deve registrar alguns de seus pensamentos e escritos. A pergunta que tenho sobre isso é que, não sei, além de sua contribuição para os hinos, não parece que temos muitas palavras de Emma. Temos as palavras que ela escreveu para Joseph. E Jenny fala sobre como uma coisa difícil com Emma é que os sentimentos

dela sobre algumas coisas mudam com o tempo. Portanto, ter uma noção clara do que ela sentia às vezes pode ser complicado, mas todos nós somos assim também.

- John Bytheway 00:11: Fico feliz que você tenha lido isso sobre o Presidente Hinckley. E não sei quanto a vocês, mas acho que escrever é algo esclarecedor quando minha mente está acelerada. Alguma coisa no ato de escrever é esclarecedora e realmente útil. Você poderia pedir ao chat GPT para fazer um diário para você, mas provavelmente é melhor escrever você mesmo, certo? Ouvi dizer que há pesquisas que dizem que escrever com a própria mão faz algo diferente no cérebro do que usar o processador de texto. Uau. Para escrever as coisas. Quero dizer, agora que nossos telefones podem basicamente ditar e até mesmo corrigir nossa gramática para nós, talvez seja uma arte perdida.
- Hank Smith 00:12: É difícil para mim não contar com algum tipo de ajuda do computador, especialmente com a ortografia, certo? Se eu chegar perto o suficiente, o Google diz: você quis dizer isso? Você me conhece tão bem, é exatamente isso que você me conhece tão bem
- Irmã. Morgan Pearson 00:12: Adorei o fato de você ter dito isso. Então, no versículo nove, vou apenas tocar rapidamente, mas depois quero voltar a esse pensamento. No versículo nove está escrito: "Teu marido te sustentará na igreja". As pessoas têm discutido se isso está dizendo que José na igreja sustentará Emma ou se José apoiará Emma em seu chamado. Mas não há dúvida de que essas duas coisas são verdadeiras. Joseph cuidou de Emma e se certificou de que ela estava bem. Ele também apoiou Emma em seu chamado e lhe deu voz. Acho que era importante para ele permitir que ela tivesse influência e, como ela disse, algumas pessoas não gostaram disso. Agradeço o fato de Joseph ter visto em Emma o que ela era capaz de contribuir. Mas, passando para o versículo 10, quero abordar essa ideia de inteligência artificial.
- 00:13: O nome desta lição do Vem, e Segue-Me é: Deixa de lado as coisas deste mundo e busca as coisas de um mundo melhor. Acho que essa talvez seja uma das partes desta seção que mais se aplica a nós hoje. Na semana passada, conversei com um amigo e estávamos falando sobre os cartões do Dia dos Namorados para nossos filhos. Eu estava dizendo que acho que há uma tendência real, especialmente entre as mulheres. Por isso, gostaria de saber o que Emma pensa sobre algumas das coisas que estamos enfrentando como mulheres hoje. Porque há uma grande diferença. Mas estávamos falando sobre cartões do Dia dos Namorados. Eu disse que a coisa mais importante

para mim este ano, ao fazer os cartões do Dia dos Namorados pela primeira vez com minha filha, era o que ela acharia legal. Então, criei essa coisa brega no Canva e foi isso.

00:14: Não foi nada muito sofisticado. Minha amiga disse que eu estava tentando acessar o Pinterest e tentar inventar coisas. Então, ela disse que eu tinha percebido que queria ver o que meus filhos conseguiriam inventar sozinhos, sem que eu puxasse ideias de fora, e usar a inteligência deles. Ela me contou que recentemente deu uma aula para a turma do ensino fundamental de seu filho, que a convidou para compartilhar algo. Ela criou essa atividade e disse: "Fiquei tentada a usar o chat GPT para criar algo para essa aula. E então ela pensou, não, quero ver o que posso fazer. E ela disse: esta é a parte que me fez parar. Ela disse: Será que damos ao nosso cérebro a chance de trabalhar para nós? Ou estamos nos tornando tão dependentes dessas ferramentas que são ótimas quando usadas nas circunstâncias certas, como o Élder Bednar falou recentemente em seu devocional mundial.

00:15: O objetivo dessas coisas é serem ferramentas. Não se destinam a substituir a nós, nossos cérebros e nossos pensamentos, certo? Acho que esse versículo é particularmente importante. O que são as coisas deste mundo e como buscamos as coisas de um mundo melhor? [O Presidente Nelson](#), quando convidou as irmãs a estudar essa seção, disse que parte desse esforço exigirá que vocês deixem de lado muitas coisas deste mundo. Às vezes, falamos quase que casualmente sobre nos afastarmos do mundo com suas contendas, tentações generalizadas e falsas filosofias. Mas, para realmente fazer isso, é preciso examinar sua vida meticulosa e regularmente. Ao fazer isso, o Espírito Santo o alertará sobre o que não é mais necessário, o que não é mais digno de seu tempo e energia. Ao desviar seu foco das distrações mundanas, algumas coisas que parecem importantes para você agora perderão a prioridade.

00:16: Você precisará dizer não a algumas coisas, mesmo que elas pareçam inofensivas. Por mais inofensivas que sejam, como ficar consumido por fazer com que seu filho pareça realmente ótimo, ao embarcar e continuar esse processo vitalício de consagrar sua vida ao Senhor, as mudanças em sua perspectiva, sentimentos e força espiritual o surpreenderão. Essa é uma promessa do Presidente Nelson. E o manual nos convida a listar as coisas deste mundo que o Senhor talvez queira que deixemos de lado. Então, meu convite, acho que para os ouvintes, seria apenas, e isso é algo que eu mesmo preciso fazer, pensar sobre o que importa e o que não importa. E por que faço as coisas que faço? Estou fazendo-as apenas porque é o que todo mundo está

fazendo ou porque sinto que é importante e sinto que é o que o Senhor quer que eu faça?

00:17: Às vezes, nosso desejo começa de um lugar totalmente puro, mas às vezes somos pegos no jogo da comparação e no jogo da mídia social. Acho que isso é muito importante. E irmã Oscarson, mais algumas citações. Na verdade, há outro versículo que foi o mais citado na Conferência Geral, mas houve algumas outras referências a ele na Conferência Geral. E, novamente, este é o índice de citações da Universidade de Brigham Young, que eu acho que é uma ferramenta muito subutilizada. Portanto, mais algumas citações de Conferências Gerais passadas que citaram esse versículo. [A irmã Oscarson](#) disse: "Suspeito que não podemos começar a imaginar quão magníficas são essas coisas de um mundo melhor". Sherri Dew disse: Cristo forneceu o padrão ao declarar antes do Getsêmani: "Eu venci o mundo". A única maneira de vencermos o mundo é vindo a Cristo, e vir a Cristo significa afastar-se do mundo. Significa colocar Cristo e somente Cristo no centro de nossa vida para que as vaidades e filosofias dos homens percam seu apelo viciante. Satanás é o Deus da Babilônia ou deste mundo. Cristo é o Deus de Israel e sua Expição nos dá poder para vencer o mundo. Se você espera glória, inteligência e vidas infinitas, disse [o Presidente Joseph F Smith](#), deixe o mundo de lado. E eu adoro essa ideia de deixar o mundo ir embora.

Hank Smith 00:18: Morgan, qual foi o site que você usou para obter tudo isso?

Irmã. Morgan Pearson 00:18: Esse foi o índice de citações da Universidade de Brigham Young.

John Bytheway 00:18: Sim, acho que já falamos sobre isso antes. É muito divertido explicar isso. Quando você explica para as pessoas, elas ficam tipo, o quê? É mesmo? Isso existe por aí? Então, o site se chama scriptures.byu.edu. O aplicativo se chama citação de índice e precisa ser atualizado toda vez que há uma nova Conferência Geral. Mas, basicamente, você pode consultar qualquer versículo em qualquer uma das obras-padrão e, se algum líder da igreja o tiver usado na Conferência Geral, ele aparecerá. E é muito divertido dar uma olhada nisso. Você vai para Moisés 1 versículo 39, por exemplo, e encontrará centenas de outros versículos, uau, alguém já falou sobre isso? E é muito divertido dar uma olhada nisso. Mas sou muito grato pelas pessoas que fazem isso e que o atualizam a cada seis meses. Eles têm muito trabalho a fazer depois de cada Conferência Geral, mas você pode encontrar as coisas mais recentes que foram ditas sobre qualquer versículo usando o índice de citações ou o site scriptures.byu.edu. Não custa nada. É uma ferramenta extraordinária. Você vai se divertir muito. Basta dar uma olhada.

- Hank Smith 00:19: Sim, E se você quisesse ler cada um dos textos de Doutrina e Convênios, ele diz que há apenas vinte e nove mil e centos e trinta e seis. É isso. Você provavelmente conseguiria fazer isso em uma tarde
- Irmã. Morgan Pearson 00:20: Bem, na verdade, eu estava olhando para ver, eu estava tipo, qual é o versículo mais citado desta seção na Conferência Geral? E, na verdade, é o versículo 12. Falaremos sobre isso. Mas a última coisa que eu gostaria de mencionar antes de passarmos desse versículo. O Presidente Hinckley disse: "Sinto que ele, o Senhor, não estava dizendo a Emma que ela não deveria se preocupar com um lugar para morar, comida na mesa e roupas. Ele estava dizendo que ela não deveria ficar obcecada com essas coisas, como muitos de nós costumamos ficar. Ele estava lhe dizendo para concentrar seus pensamentos nas coisas mais elevadas da vida, nas coisas da retidão e da bondade. Questões de caridade e amor ao próximo, as coisas da eternidade nessa conversa. Não estamos dizendo que as coisas que importam para você não importam. Acho que todas essas coisas, muitas das coisas com as quais nos preocupamos, especialmente como uma nova mãe, eu me vejo mais preocupada e mais jogando o jogo da comparação do que provavelmente deveria. Adoro a ideia de realmente resumir as coisas ao que realmente importa. Parece que, da maneira como o Senhor fala com Emma aqui, talvez isso seja algo com que as mulheres sempre lutaram: como podemos ter certeza de que, em um esforço para cuidar de nossos filhos e de nosso marido, não estamos perdendo o foco das coisas mais importantes?
- Hank Smith 00:21: Tenho duas reflexões rápidas. Uma é que a igreja tem três meses de existência. Você pode dizer que o Senhor vê o lugar para as mulheres nessa igreja. Versículo sete: E serás ordenada sob suas mãos para explicar as escrituras e exortar a igreja, conforme te for revelado pelo meu Espírito. Adoro o fato de o Senhor ter dito logo no início que você terá um papel importante. Porque o Senhor nos disse anteriormente, Morgan, esta é a minha voz para todos. Versículo 16. Portanto, estou supondo que todas nós podemos assumir isso, que uma mulher na igreja deve fazer todas essas coisas. Eu só queria contar uma pequena história para vocês sobre o versículo 10. Ensinei recentemente na minha aula de Novo Testamento, a parábola do semeador. John, você pode me ajudar aqui. Você tem a calçada e é difícil plantar um jardim na calçada.
- John Bytheway 00:22: O lado da Bytheway...
- Hank Smith 00:22: Certo? Sim, Na beira do caminho, você tem o solo rochoso e depois tem esse solo com todas essas ervas daninhas. E as ervas

daninhas consomem muitos nutrientes e toda a água e a planta simplesmente não consegue crescer. O solo é bom, mas há muitas outras coisas competindo pelo nosso tempo. Então, conversamos sobre isso em sala de aula e uma das ideias dos alunos foi excluir aplicativos do telefone. Aplicativos que são uma espécie de ervas daninhas, que simplesmente tomam seu tempo e não dão nada em troca. Bem, começamos a falar sobre isso e uma garota disse que eu excluía um aplicativo e depois o baixava novamente. E ela disse: "Agora estou me vendo arrancando essa grande erva daninha e depois indo procurar a erva daninha, trazendo-a de volta e plantando-a novamente no meu solo". Foi um momento engraçado, você consegue imaginar alguém dizendo: "Onde está essa erva daninha? Tenho de ir buscá-la e trazê-la de volta para o jardim.

- Irmã. Morgan Pearson 00:23: Não me pergunte quantas vezes eu já fiz isso.
- Hank Smith 00:23: Excluiu algo e depois o trouxe de volta.
- Irmã. Morgan Pearson 00:23: Sim, Ah, sim, Eu sou um clássico que apaga por alguns meses e depois baixa novamente. Eu sou um adicionador. Portanto, o primeiro passo é admitir que você tem um problema. Então, aqui estamos
- Hank Smith 00:23: Deixem de lado as coisas deste mundo.
- John Bytheway 00:24: Fico feliz que você tenha mencionado essa parábola, porque nela algumas pessoas pensam: "Ah, não? E vão embora. E alguns se aproximam de Jesus e dizem: "Ei, por que você está ensinando em parábolas? E depois que ele cita o chamado de Isaías, ele diz, aqui está a interpretação. E observe que ele nomeia as ervas daninhas. Os cuidados deste mundo, as coisas deste mundo e o engano das riquezas. Acho que na versão de Marcos está escrito cobiças de outras coisas. Todas elas são ervas daninhas. Essa ideia de que as coisas deste mundo me fazem lembrar que o Élder Patrick Kearon veio à nossa estaca para reorganizá-la e contou uma história sobre armadilhas para macacos. Acho que eles esvaziam um coco ou algo assim. Eles enfiam a mão em um pequeno buraco, mas depois se agarram a alguma coisa e, ao fazê-lo, fazem um punho e não conseguem sair. O Élder Kearon foi tão bom que pediu a todos nós que refletíssemos sobre o que precisamos deixar de lado. A ideia das coisas deste mundo. Todos os que estão sentados ali provavelmente estão pensando em aplicativos. Sim,
- Hank Smith 00:25: Aplicativos. Eu poderia simplesmente baixar. Sim, Eu poderia simplesmente largar.

Irmã. Morgan Pearson 00:25:

Passando para os versículos 11 e 12, vamos juntá-los, pois ambos se referem aos hinos que você mencionou anteriormente. Por favor, não deixe que essa seção seja apenas sobre o livro de hinos. Espero que não tenhamos feito com que ela seja apenas sobre o livro de hinos, mas seríamos negligentes se não falássemos sobre os hinos por causa da contribuição que Emma fez e por causa da importância que isso teve para Emma. Eu havia lido isso em outro lugar, então perguntei a ela: "Li em algum lugar que muitos dos hinos que Emma colocou no livro de hinos não estão em nosso livro de hinos agora. O que temos agora como livro de hinos é muito diferente do que Emma escreveu. Por isso, ela fez duas edições.

00:26:

O primeiro apareceu no [Hinário de Kirtland](#) em 1836, e havia apenas 90 músicas nesse pequeno livreto. Muitas delas eram hinos que Emma conhecia da tradição protestante. Entretanto, pelo menos 26 deles foram escritos por WW Phelps, que mais tarde preparou e ajudou na impressão do hinário. [Somente as letras](#) foram escritas. Não havia notas musicais que acompanhassem a letra da música. O que foi muito interessante para mim foi que Jenny disse que Brigham Young estava na Europa, escreveu para Joseph e disse que os santos da Europa precisavam dos hinos. Ele disse: "Será que eu deveria preparar um livro de hinos para imprimir aqui, para que eles tenham músicas para cantar? Joseph lhe respondeu e disse: "Não, não, não". Como se os hinos fossem coisa da Emma, ela foi designada pelo Senhor para fazer isso. Brigham, porém, como o sistema de correio estava muito atrasado, demorou tanto para receber a carta de Joseph que Brigham já havia imprimido um livro de hinos.

00:27:

Então, quando os santos vieram da Europa, eles tinham o livro de hinos de Brigham. Sabemos que o livro de hinos está sendo refeito neste momento. Entretanto, a última edição do livro de hinos verde foi publicada em 1985. Muitas das seleções que Emma escolheu, algumas delas ainda estão incluídas no livro de hinos, inclusive Eu Sei que Vive meu Senhor e Que Firme Alicerce na Ensign de setembro de 1985. Ele diz que 26 dos hinos que estavam no hinário de 1836 estão incluídos em nosso hinário atual. Isso significa que Emma e seus pensamentos sobre nossa teologia contribuíram para o livro de hinos e os hinos contribuíram para a teologia, se isso faz sentido. Jenny disse que havia dois livros de hinos, o de 1836 e um que foi publicado no início da década de 1840. Com isso em mente, indo para o versículo 12, esse é o versículo mais citado na Conferência Geral, de longe.

00:28: E acho que a razão pela qual isso é tão citado é o fato de ser um belo versículo. O cântico dos justos é uma oração para mim. Isso está de acordo com o Presidente Oaks. A primeira presidência declarou que alguns dos melhores sermões são pregados cantando hinos. E então o Presidente Oaks disse: "Que maravilha quando todas as pessoas presentes se unem à adoração cantando, especialmente no hino que nos ajuda a preparar-nos para tomar o sacramento". Toda música de reunião sacramental exige um planejamento cuidadoso, lembrando sempre que essa música é para adoração, não para apresentação. Gosto muito disso. Na semana passada, foi anunciado que essa minha pequena luz está no novo livro de hinos. Acho que às vezes subestimamos o poder da música que fala de Cristo e da música de natureza religiosa, não apenas em nossa reunião sacramental, mas durante toda a semana em nosso lar. E vou lhes contar uma história de quando fui meio que repreendido. Vocês provavelmente conhecem [Calee Reed](#).

John Bytheway 00:29: Sim,

Irmã. Morgan Pearson 00:29: Calee, eu a entrevistei anos atrás e disse a ela: "Adoro sua música. Ouvei sua música durante toda a minha missão. Agora adoro ouvi-la aos domingos. E ela disse: "Bem, por que você só ouve aos domingos? Eu respondi: Bem, porque durante o resto da semana eu ouvia outros tipos de música. Essencialmente, ela disse: Acho que é muito importante ouvir música que seja edificante e que fale de Cristo durante toda a semana. Não é só no domingo. Vou lhe dizer que realmente levei isso a sério. Comecei a tentar incorporar a música cristã em minha vida em outros momentos da semana. Minha mãe é um ótimo exemplo disso. Ela criou uma lista de reprodução repleta de músicas cristãs, não necessariamente apenas da nossa tradição religiosa, mas também de outras músicas cristãs. Ela a ouve o tempo todo, a ponto de parecer que essa é a música do coração da minha mãe.

00:30: Foi transformador para ela. Ela diria a você que mudou sua vida. Ela tem listas de reprodução para coisas diferentes, para momentos diferentes, estados de espírito, coisas pelas quais está passando. Ela confia muito nessa música. E tenho notado que, em minha casa, com minhas filhas pequenas, bem, vou dizer isso com Emma, minha filha, tenho apreciado muito as pessoas que escrevem músicas primárias sobre Cristo, porque tenho visto que, quando tocamos essas músicas em nossa casa, elas convidam a um espírito diferente e acalmam Emma no carro. Isso sempre a ajudou a se acalmar e a dormir. Há muito poder em convidar músicas que testificam de Cristo para nosso

lar. E tenho certeza de que vocês também já viram isso em seus lares.

- John Bytheway 00:31: Fico feliz que tenha mencionado sua mãe. Eu ia mencionar a minha. Minha mãe e eu tivemos a chance de falar em uma conferência de mulheres graças à irmã do Hank. Seu discurso foi um princípio e versos de um hino, um princípio e versos de um hino, um princípio e versos de um hino. Ela era uma daquelas pessoas que não importava o que acontecesse, ou seja, você bate o dedo do pé em uma árvore. Ela tinha uma música sobre isso em algum lugar. Era incrível. Mas esses eram uma grande parte de sua vida. Ela cantava no Coro do Tabernáculo. Eu adoro isso. Esse versículo realmente nos dá algo que talvez você não tenha pensado. Uau. Cantar é uma oração. Cantar é uma oração a Deus. A canção dos justos é uma oração. Certa vez, quando eu estava na missão, estava sentado no púlpito com meu presidente de missão e estava dizendo algo ao Élder Broderick sobre a próxima reunião, algo que tínhamos que fazer. O Presidente Smith, que eu amo, reverencio e adoro, o Élder Bytheway, não pensaria em falar enquanto alguém estivesse orando, não é? Não, Presidente. Bem, o texto diz que o cântico dos justos é uma oração para mim. Eu pensei, ok, obrigado, Presidente. Ok, não vou mais falar durante os hinos.
- Irmã. Morgan Pearson 00:32: Adoro isso porque meu pai sempre pergunta: "Você está cantando? Cante. Ele é conhecido por entregar o livro de hinos com a página certa aberta. Acho que esse é um bom lembrete. Provavelmente não deveríamos estar conversando durante os hinos.
- Hank Smith 00:32: Morgan, fico feliz por você ter mencionado o hino do sacramento, porque ele me fez pensar em um pequeno versículo em Marcos, capítulo 14, versículo 26. Isso se passa depois da última ceia, pouco antes de o Salvador ir para o Jardim do Getsêmani. É muito simples. Diz: e depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras. Ali o Salvador está se aproximando de seu sacrifício expiatório e eles cantaram um pouco antes. Bem, vejam o sacramento que cantamos pouco antes de comemorarmos o sacrifício expiatório. Talvez isso pareça um pouco brega, mas gosto de pensar em nós, sabe, unindo nossa voz à daquele grupo. Quem cantou na última ceia?
- Irmã. Morgan Pearson 00:33: Esse é um pensamento muito bonito. Passando para o versículo 13, ele fala sobre apegar-se a convênios. Eu lhe diria que, se há algo que passei a apreciar em meu trabalho, foi o valor dos convênios. Acho que se nós, como membros da Igreja, realmente compreendêssemos o poder que está associado aos

nossos convênios, o poder que vem por meio da expiação de Jesus Cristo, quando escolhemos nos unir a Ele ao fazer e cumprir convênios, reconheceríamos o quanto somos sortudos por sermos membros da Igreja. Mas há uma nota de rodapé no discurso da irmã Freeman na Conferência Geral que eu adoro. Ela diz que encheu suas notas de rodapé. Portanto, todos deveriam dar uma olhada nas notas de rodapé desse discurso. Ela disse que a palavra convênio é de origem latina, e provavelmente vou estragar meu latim aqui, con veneer. E significa literalmente uma união no contexto do sacerdócio.

00:34: Um convênio é uma união ou um acordo entre Deus e o homem. Ele pressupõe que Deus e o homem se reúnem para fazer um contrato e concordar com promessas, estipulações, privilégios e responsabilidades. Em seguida, ela cita o Élder e a irmã Renlund em seu livro, O sacerdócio de Melquisedeque, entendendo a doutrina, vivendo os princípios. Eles disseram que um convênio feito dessa maneira é imutável e inalterável. Ele ancora a alma. Cria um alicerce firme e seguro para as expectativas futuras. Naquelas atas da Sociedade de Socorro, uma das coisas sobre as quais ela fala repetidamente é a união. Quando entendemos os convênios e a ideia de nos unirmos, é a nossa união com Deus. E quando fazemos convênios com outra pessoa, com essa outra pessoa, acho que, de muitas maneiras, foi isso que tornou a poligamia complicada para Emma. E eu queria perguntar ao John e ao Hank, quando vocês recebem perguntas de alunos sobre poligamia, como vocês abordam esse assunto?

Hank Smith 00:35: Isso definitivamente surge em uma aula de religião. Quando eu digo: "Ei, vamos fazer perguntas". Acho que o primeiro passo é validar o fato de que isso é difícil. Não é fácil. Não é algo que você diga: "Ah, vamos lá, não tenho problemas com isso". Eu ficaria nervoso se um dos meus alunos dissesse que essa é a minha parte favorita. É totalmente normal se sentir desconfortável com isso, não acha, John?

John Bytheway 00:36: Sim, Na verdade, digo aos meus alunos que se apropriem de suas perguntas e lutem com elas, porque a luta o torna mais forte. E essa é uma luta que eu tive e continuo tendo, e todos nós temos. Sim, reconheça que isso será uma luta. Você ganhará algo com a luta.

Hank Smith 00:36: Lembro-me da nossa entrevista na seção cento e trinta e dois, há três anos, três anos e meio, com a [Doutora Kate Holbrook](#). Ela era simplesmente fenomenal. Aprendi muito com ela enquanto percorríamos aquela seção, e poderíamos colocar um link nas notas do programa. Infelizmente, Kate já faleceu. Foi

maravilhoso. Ela articulou tudo muito bem. Você se lembra, John, de como ela queria ser justa, ela foi cuidadosa em suas palavras, ela entendeu como isso é sensível. Ela disse que nas escrituras, podemos todos concordar que o Senhor usa casamentos monogâmicos para realizar seus propósitos? E você e eu dissemos que sim, Ela disse: Isso significa que todos os casamentos monogâmicos são exatamente o que Deus quer? E você e eu dissemos que não, definitivamente não. Então ela disse que se nas escrituras podemos concordar que o Senhor às vezes usa casamentos poligâmicos para cumprir Seus propósitos, e você e eu dissemos que sim, E ela disse: E isso significa que todos os casamentos poligâmicos eram exatamente o que Deus queria? E nós dissemos que não. Foi um comentário simples, mas que me ajudou a pensar, ah, tudo bem. Esses são princípios que o Senhor usa, mas nem sempre são usados da maneira que Ele gostaria. Isso faz sentido?

Irmã. Morgan Pearson 00:37:

Faz todo o sentido. E acho que talvez seja por isso que é tão complexo, porque não é um princípio simples e fácil de entender.

John Bytheway 00:38:

Vou perguntar aos alunos, vamos conversar sobre isso. Quais são algumas das coisas que vocês descobriram em sua luta? E isso tem sido útil porque adoro ver a fé dos alunos dizendo: "Sei que Deus vive, Jesus é meu Salvador". Vou responder a essas perguntas primeiro e depois vou lutar com algumas dessas coisas. E eles mencionam os versículos do livro de Jacó que dizem que se o Senhor disser: "Se eu levantar semente, darei ordens ao meu povo". Caso contrário, eles darão ouvidos a essas coisas. Vocês conhecem esses versículos. E isso dá uma espécie de propósito bíblico. Talvez o Senhor tenha em mente em alguns momentos. E não era o que ele queria para aqueles que estavam no livro de Jacó naquela época. É interessante notar que também reconhecemos que houve ocasiões em que os antigos patriarcas, como Abraão, Isaque e Jacó, fizeram casamentos plurais. Ok, por que isso poderia ter acontecido? Toda essa discussão é útil, mas não significa que não seja difícil. Sou grato ao Hank e ao Morgan por podermos tentar ser o mais transparentes possível, falar sobre isso e dizer o que estava acontecendo? E eu vi um podcast que Brian Hales faz. Acho que ele estava no A História da Igreja e Necessária. Eu diria ao pessoal do : sim, procurem saber o que os estudiosos fiéis estão dizendo sobre isso e acho que será útil.

Irmã. Morgan Pearson 00:39:

Se as pessoas quiserem obter mais conhecimento sobre o que estava acontecendo na época, o primeiro livro é um ótimo recurso e tem fontes meticulosas. Há recursos adicionais que podem ser usados como base, se você estiver interessado.

Hank Smith 00:39: Sim, Jenny é uma historiadora incrível. Ela é tão brilhante quanto parece. Gostaria de acrescentar mais duas coisas que me vieram à mente. Uma delas é que, às vezes, levo meus alunos ao Primeiro Néfi Três. Vamos falar sobre o mandamento. Não matarás e aqui o Senhor diz a Néfi para matar Labão. E você pode ver como Néfi se esforça. Porque ele está escrevendo isso décadas depois do fato e está quase se colocando no passado, dizendo: "Eu não queria fazer isso. Isso não é algo que eu queria. Ele luta para frente e para trás, como você disse, John. E então pergunto aos meus alunos: Néfi é um profeta? Sim, Ele pode fazer isso e ainda ser um profeta? Eles cresceram lendo Néfi. Eles dirão que sim, E eu pergunto por quê? E, muitas vezes, chegamos à ideia de que o restante da vida de Néfi nos diz que ele amava a Deus. Ele é sincero em guardar os mandamentos e que realmente acreditava, e eu confio nele, que esse era um mandamento de Deus. E então podemos pegar esse padrão e aplicá-lo aqui de forma que tudo na vida dessas pessoas nos diga que elas amam a Deus e que acreditam de todo o coração que isso vem de Deus e que eu confio nelas.

John Bytheway 00:41: Toda a fé cristã. Também precisamos, se acreditarmos nos antigos patriarcas e se acreditarmos que eles eram profetas.

Hank Smith 00:41: Certo? Era isso que [Kate](#) estava dizendo: podemos todos concordar, já que acreditamos na Bíblia, que às vezes é assim? John, você se lembra de quando [o Doutor Maclane Heward](#) esteve conosco? Não desta última vez para a primeira visão, mas há alguns anos, quando ele falou sobre quando nos ofendemos em nome de outras pessoas. Você se lembra disso?

John Bytheway 00:41: Que ideia incrível, acho que vou me sentir ofendido pelas pessoas de 200 anos atrás.

Hank Smith 00:41: Sim, E ele disse, você se lembra, ele disse, tenha cuidado. Ele disse, tenha cuidado. É bom ir em defesa das outras pessoas. Mas ele disse: você está ouvindo as pessoas em nome das quais está se ofendendo? Você se lembra disso? Sim,

John Bytheway 00:42: O quê? O que eles estão dizendo? Sim,

Hank Smith 00:42: O que eles estão dizendo? Acho que não é comum, pelo menos em minha experiência, que as pessoas que se ofendem com isso, o que é compreensível, não tenham lido o que essas pessoas disseram. Elas simplesmente presumiram que sabiam como elas se sentiam. É por isso que aprecio pessoas como Jenny Reeder, que foram ver o que essas pessoas disseram sobre suas experiências.

- John Bytheway 00:42: Adorei o que você leu anteriormente, Morgan, que ela escreveu sobre Emma. Não estou tentando dizer que ela é toda essa perfeição ou tudo isso, mas todos nós somos complexos. Acho que a frase que me lembrei de Hank, de Maclane, foi que, em vez de ficarmos ofendidos por eles, devemos nos inspirar neles. Nunca me esqueci dessa ideia. Muito bonito.
- Irmã. Morgan Pearson 00:43: Há algumas coisas que acho importante lembrar quando falamos sobre isso, especialmente no período de Joseph Smith, acho que as coisas mudaram um pouco. Quando os santos foram para Utah, fiz uma entrevista com uma senhora chamada [Brittany Chapman Nash](#), que escreveu um livro para o Deseret Book chamado Vamos falar sobre poligamia. Em nossa entrevista, ela disse que na época de Joseph Smith, eles tendiam a pensar de forma mais horizontal sobre a ordenança de selamento. Eles seriam selados a um membro da família para unir essas famílias. Assim, marido e mulher eram selados e, em seguida, outros membros de outras famílias podiam ser selados. Assim, você está criando essa rede de famílias. Em seguida, ela falou sobre uma moça que foi selada a Joseph Smith. Jenny fala em seu livro sobre como os sentimentos de Emma em relação a isso mudam com o tempo. No início, vemos que ela estava ciente de alguns desses selamentos e diz que até selecionou e testemunhou alguns dos selamentos que Joseph fez a Emily, Eliza Partridge, Maria e Sarah Lawrence.
- 00:44: Diz que ambas eram irmãs que ficaram órfãs e moravam com a família Smith e que Emma pode ter visto isso como uma extensão da família sob o convênio abraâmico. Mas havia outros que eram para Emma, diz Jenny, Emma deve ter passado por uma grande confusão. As [revelações](#) anteriores de Joseph definiam o casamento entre um homem e uma mulher. E no segundo andar da loja de tijolos vermelhos, ela havia feito um convênio com ele e somente com ele de liderar sua própria casa de Israel para multiplicar e encher a Terra. Ela podia aceitar a ideia de ampliar sua rede familiar com os selamentos de Joseph para outras mulheres. Ela compreendia o papel contínuo da revelação, mas o discernimento era difícil. As normas sociais e os sentimentos pessoais são difíceis de serem removidos da instrução profética. Essa frase é realmente importante. As normas sociais e os sentimentos pessoais são difíceis de serem removidos da instrução profética. Emma sofreu um profundo trauma emocional devido à traição, desconfiança, constrangimento e raiva.
- 00:45: Acho que é importante reconhecer essa frase sobre separar os sentimentos pessoais da instrução profética. Vemos isso em outras coisas hoje em dia, onde é difícil quando temos um

vínculo pessoal com algo que lida com doutrina ou política. Adoro Emma por causa do esforço que ela faz para entender. Alguém perguntou se Emma já aceitou a poligamia. E Jenny fala que o que sabemos é que Emma estava grávida do filho de Joseph na época de sua morte. E também sabemos que ele nunca teve filhos com nenhuma das outras mulheres. Então é isso que sabemos. É interessante que as pessoas leiam, e acho que essa seria uma pergunta que surgiria se as pessoas lessem a entrevista de testamento com Emma. Ela é questionada diretamente por seus filhos se Joseph já havia praticado a poligamia. E eu perguntei a Jenny, eu disse, ok.

00:46: Ela diz que não nessa entrevista, por que ela insiste em dizer que ele nunca praticou a poligamia? E ela disse que há três razões possíveis. Primeiro, todos que praticavam a poligamia em Nauvoo faziam juramento de segredo. Isso mudou muito quando eles foram para Utah. Mas em Nauvoo, todos juravam segredo. Eles haviam feito um convênio de nunca falar sobre isso. E então ela disse dois, ela negou para proteger seus filhos e ela tinha feito isso a vida inteira. Ela disse que não queria que eles se preocupassem com terras e heranças. Terceiro, ela não queria se envolver em uma prática muito pública de poligamia que estava ocorrendo no oeste. Ela disse que isso estava em todos os jornais e era embaraçoso para algumas pessoas. Para Emma, essa pode ter sido a situação. Mas eu queria ler, se não se importar, Hank, quando você me procurou, acho que foi porque leu um artigo que escrevi para a Vida SUD e essa foi a última vez que estudamos Doutrina e Convênios 25 no Vem, e Segue-Me. Portanto, foi há quatro anos. Fiquei muito impressionado com a humanidade de Emma. Sinto que, na época, expressei em palavras, provavelmente melhor do que agora, o que sinto pela [Emma](#) em relação a esse tópico. Portanto, se não se importarem, gostaria de ler um pouco desse texto.

Hank Smith 00:47: Morgan, tenho que lhe dizer que você roubou minha atenção porque eu ia citar esse grande autor no final e ver se você o reconheceria. Portanto, terei de guardar minha citação e não será uma surpresa tão grande.

Irmã. Morgan Pearson 00:48: Você é muito gentil. Bem, eu meio que estava falando antes que nos expressamos melhor escrevendo do que falando. Este é um bom exemplo disso. Escrevi como se fosse uma carta aberta para Emma e disse: "Sabemos que você teve dificuldades para aceitar que o casamento plural era de alguma forma dirigido por Deus e, como resultado, senti muita raiva e sentimentos de traição. Isso é algo que eu soube a maior parte da minha vida, mas eu não sabia o quanto você lutava contra esses

sentimentos de ressentimento e o quanto você queria entender. Eu não sabia o quanto você assumiu a culpa, muitas vezes atribuindo esses sentimentos, sentimentos que a maioria de nós sentiria, às suas próprias deficiências e fraquezas. A biografia de Jenny Reeder sobre você, ela relata o fato de que você disse a Maria Jane Johnston, uma jovem que trabalhava como pensionista na mansão, que o princípio do casamento plural é correto, mas que eu sou como as outras mulheres.

00:49: Sou naturalmente ciumento de acordo com essa declaração de Johnson. Você também admitiu a necessidade de ser humilde e de se arrepender. Mas acho que isso também nos diz algo sobre Emma. Acho que isso nos dá uma visão, novamente, da pessoa que Emma queria ser porque amava Joseph e acreditava que ele era um profeta. Mas ela diz que tinha um coração naturalmente invejoso e que precisava ser humilde e se arrepender. Mas todos esses eram sentimentos que provavelmente qualquer esposa teria sentido. Espero que, ao olharmos para Emma, possamos dar a ela o crédito que merece por seu caráter.

Hank Smith

00:49: Absolutamente sem dúvida. Conversei com um amigo outro dia que trabalha no departamento de história e doutrina da igreja. E essa pergunta surge com frequência. Ele estava lá com outro membro do corpo docente do mesmo departamento e em uma espécie de fórum e disse que esse outro professor, Steven Harper, disse que é mais inteligente do que eu porque alguém perguntou sobre o casamento plural. E Emma Smith, minha amiga, disse que ele meio que hesitou e ofereceu algumas ideias sobre o que Emma achava do casamento plural. E então ele disse: Steve, você quer subir? Adoro historiadores como Jenny Reeder e tivemos Gerritt Dirkmaat e Steve Harper. Steve se levantou e disse: "Não sabemos como Emma se sentia em relação à poligamia. Só sabemos o que os outros dizem que Emma achava da poligamia. Ele foi direto às fontes e disse que elas são muito limitadas. A história é mais difícil do que pensamos. Alguém pode criar uma página na Internet e dizer: "Veja isso, isso e isso" e chegar a uma determinada conclusão que acredita estar absolutamente certa. Mas então você conversa com um historiador, um historiador de verdade que foi treinado, e ele diz: "Nossa, temos essa informação, essa e essa fonte". E é só isso. É muito difícil ter certeza de que você está cem por cento certo. Conclusões como essa. John, já conversamos sobre isso muitas vezes.

John Bytheway

00:51: Sim, é por isso que eu adoro, como você acabou de dizer, os historiadores do Hank, eles têm certas regras. Eles lhe dirão: esse é um relato em primeira mão? Foi o que alguém ouviu alguém dizer que ouviu falar sobre isso? Onde esses relatos se

encaixam e a quais damos mais peso do que aos outros quando você faz o backup e é como um historiador cuidadoso dessa forma. Obrigado, Steve Harper. Não sabemos. Talvez possamos perguntar a ela um dia, mas, no momento, só podemos ler o que os outros disseram.

- Hank Smith 00:51: Morgan, é essa a sensação que você tem de que a Jenny é cuidadosa?
- Irmã. Morgan Pearson 00:51: Com certeza. Com certeza. Porque acho que é por isso que é tão impressionante para mim quando tudo tem uma fonte tão boa, é como se eu não estivesse apenas compartilhando boatos, como se aqui estivesse a nota de onde isso vem, de onde estou tirando isso. Essa é uma habilidade e, provavelmente, é por isso que as pessoas ficam pensando: por que ela fica citando pessoas diferentes? Como eu disse, não sou uma estudiosa. Tenho muito respeito pelas pessoas que se esforçam para entender o melhor que podem. Como eu disse no início, sou jornalista, o que faço? Tento extrair o que posso aprender com outras pessoas. Espero que esse pouquinho valha alguma coisa.
- Hank Smith 00:52: Morgan, obrigado por abordar esse assunto e não se esquivar dele. Isso é importante. Os jovens de hoje, os jovens adultos de hoje, querem saber, querem falar sobre isso. John, falaremos sobre o casamento plural no final do ano. Ele será abordado nas seções posteriores de Doutrina e Convênios.
- John Bytheway 00:53: Sim, provavelmente falaremos sobre isso mais tarde, mesmo com mais tempo. Mas se vamos falar sobre Emma, essa é uma ótima pergunta e acho que o que Morgan trouxe é o que muitas pessoas gostariam de perguntar a ela sobre isso.
- Irmã. Morgan Pearson 00:53: É um tema difícil. Fico feliz que você tenha conseguido mais informações sobre ele. Espero que, pelo menos, possamos direcionar os alunos para alguns bons recursos. Se passarmos, senhores, para o versículo 14, há algumas coisas que eu gostaria de indicar às pessoas. Duas palestras que adoro sobre o mesmo assunto. Nesse versículo, ele fala sobre o cuidado com o orgulho. O Senhor adverte Emma a tomar cuidado com o orgulho. Depois, também fala sobre mansidão. E acho que houve alguns discursos marcantes sobre esses tópicos que, se as pessoas estiverem procurando expandir seu estudo, um deles é o discurso Cuidado com o orgulho, [do Presidente Benson](#), que é um clássico. Ele diz isso melhor do que eu jamais poderia dizer algo aqui. Portanto, digo apenas que esse é um ótimo discurso, caso as pessoas queiram estudá-lo mais nesta semana no Vem, e Segue-me. E o Élder Maxwell fez vários bons discursos sobre mansidão.

00:54: [O Élder Maxwell](#) fez um discurso chamado Mansidão encharcada de destino e também fez um discurso chamado Mansidão e humildade. Acho que esses dois discursos são incríveis para as pessoas que querem entender melhor essa ideia de mansidão. Acho que a mansidão é um atributo cristão que pode ser mais difícil de entender. E então vamos passar para o versículo 15. Já falamos sobre o versículo 16. Portanto, esse é o último versículo que abordaremos. A irmã Freeman em seu discurso na Conferência Geral. Ela disse que, por último, o Senhor delineou um processo de santificação interior que prepararia Emma para a exaltação, a menos que você faça isso, o Senhor explicou a ela que onde eu estou, você não pode vir. E a nota de rodapé diz que [o Presidente Dallin H Oaks](#) ensinou que a ordenança do batismo e seus convênios associados são requisitos para a entrada no reino celestial. As ordenanças e os convênios associados do templo são requisitos para a exaltação no reino celestial, que é a vida eterna, o maior de todos os dons de Deus.

00:55: O Senhor está dizendo a Emma: "É assim que você conseguirá voltar para mim". Essencialmente, as escrituras dizem que esse é o trabalho do Senhor e sua glória. Ele passa o tempo todo pensando em como pode nos trazer de volta para ele. Acho que ele estava dizendo a Emma: "É assim que você voltará para mim". Voltando a algo que acredito ter citado no início de nossa conversa, a irmã Freeman continua: se lermos a seção 25 com atenção, descobriremos uma importante progressão acontecendo. Emma passaria de filha no reino a dama eleita e a rainha, e as ordenanças do sacerdócio de Melquisedeque, combinadas com o cumprimento de suas promessas de convênio, aumentariam sua companhia com o Espírito e com os anjos, capacitando-a a navegar em sua vida com orientação divina. Acho que essa progressão é importante. Acho que é importante pensarmos em nós mesmos e em nosso próprio progresso, e também nos outros ao nosso redor para permitir que outras pessoas tenham a capacidade de progredir. Como falamos ao longo desta discussão, acho que temos de permitir o progresso da Emma. Não podemos julgar as pessoas ao nosso redor. E o Senhor está dizendo a Emma o que ele vê nela, que é uma rainha em seu reino.

Hank Smith

00:57: Morgan, eu adorei isso. O que você fez foi nos mostrar Emma Smith. Nos conduziu através de sua vida e seus sentimentos. Foi simplesmente maravilhoso. Eu tenho uma história. Não sei se algum de vocês já ouviu. Há uma história de que [Joseph F Smith](#), filho de Hyrum, a caminho de uma missão na Inglaterra, parou em Nauvoo. É a primeira vez que Joseph F. Smith retorna a Nauvoo desde que saiu de lá quando era apenas um menino.

Emma Smith o reconhece imediatamente e diz: "Eu o reconhecera em qualquer lugar". Ela continua dizendo que Joseph F. era parecido com seu pai, Hyrum. Quando Joseph F. estava indo embora, ela disse algo como: "Você vai ficar vagando? Que era uma frase para o trabalho missionário. E ele disse muito disso antes de voltar para casa. E então Emma perguntou: Você gosta disso? E ele disse, para ser sincero, eu preferiria estar em casa. Esse é um momento missionário, certo? disse ela, com lágrimas nos olhos. Um dia, espero que todos nós possamos ficar em casa com nossas famílias. [Neil L. Andersen](#) disse que, seja nesta vida ou na próxima, tudo será corrigido.

Irmã. Morgan Pearson 00:58:

Adoro essa história, Hank. Porque sinto que ela nos dá o desejo de estar em casa com sua família. Não deveria ser algo muito grande para se pedir. Isso faz sentido? Sinto que isso é uma coisa tão pequena que é tudo o que a Emma queria. Acho que é importante reconhecermos os sacrifícios que foram feitos por tantas pessoas para que tivéssemos o evangelho que abençoa nossa vida hoje. Sim, continuamos a fazer sacrifícios como membros da Igreja, mas não sei se algum dia entenderemos de fato os sacrifícios que foram feitos pelas pessoas da época de Emma.

John Bytheway 00:58:

Isso foi muito, muito bonito. Hank, você não tem um autor favorito que também tenha dito algo sobre isso de uma maneira muito bonita?

Hank Smith 00:59:

Sim, e Morgan roubou minha atenção antes para esse grande momento. Então, foi isso que li quando estava pensando na convidada para essa lição muito importante sobre Emma. Eu já tinha ouvido falar de Morgan antes, escutei o Tudo Dentro. Ela escreveu isso. Lembro-me de lê-lo pela primeira vez e pensei que era exatamente isso que muitos de nós diríamos. Então, Morgan, vou citá-la para você. Você disse: Emma, suas impressões digitais estão por toda a igreja. Elas são vistas na Sociedade de Socorro, a organização da qual você foi a primeira presidente, que hoje é a maior organização de mulheres do mundo inteiro. Elas são vistas nos hinos da Igreja, que o Coro do Tabernáculo, um dos coros mais famosos do mundo, tem apresentado em todo o mundo. Suas impressões digitais são vistas quando as mulheres exortam e ensinam algo que permanece incomum em muitas religiões e em muitas partes do mundo. Temos orgulho de quem somos e de que vocês vieram antes de nós. Agradecemos a você por pavimentar um caminho que, às vezes, era sem dúvida traiçoeiro, assustador, solitário e confuso. Emma, não sabemos como você conseguiu, mas acho que falo por milhões de pessoas em todo o mundo quando digo

que estamos muito felizes por você ter conseguido. Morgan Pearson, esse é um ótimo texto.

- Irmã. Morgan Pearson 01:00: Você é muito gentil. Fiquei emocionada ao ouvi-la ler. Sou grata por ter me pedido para fazer isso, porque preparar aquele podcast e escrever aquele artigo há quatro anos foi realmente impactante para mim com essa seção de Doutrina e Convênios. E porque você me convidou para fazer isso, sinto que tive uma experiência diferente com Emma desta vez. Não consigo pensar nela sem sentir emoções ternas. E dessa vez, há quatro anos, eu não era mãe. Então, pensando na Emma e em tudo o que ela passou com seus filhos, e como mãe e esposa, sinto muito mais gratidão do que naquela época. Jenny fala na introdução de seu livro, ela diz a Emma por fazer parte de meu anfitrião celestial, assim como eu fiz parte de seu anfitrião terreno. Ontem à noite, estávamos fazendo o "Vem, e Segue-Me" com minha filhinha e conversando sobre o ministério dos anjos e tentando colocar isso em palavras que uma criança de 21 meses entenderia. Acho que entendemos. Temos anjos que estão do outro lado e que se preocupam conosco e com nosso bem-estar. Devemos nos preocupar com eles e com sua reputação, com as coisas que são ditas sobre eles, e devemos proteger seu bom nome. Portanto, espero que hoje tenhamos feito parte da hoste terrena de Emma. Acho que é um bom anfitrião para fazer parte dele.
- John Bytheway 01:02: E, por falar em hinos, milhões de pessoas conhecerão a irmã Emma novamente, um dia também.
- Hank Smith 01:02: Este foi um ótimo dia. É muito divertido aprender com alguém que é tão apaixonado por um assunto e pagou o preço para entendê-lo tão bem. Esperamos que todos vocês que estão nos ouvindo dêem uma olhada no podcast da Morgan, Tudo Dentro. Ela tem as pessoas mais fascinantes lá e as deixa contar suas histórias. É muito divertido, muito divertido de ouvir. Ela estava nos dando dicas de quem está por vir e vocês não vão querer perder. Serão entrevistas divertidas. E com isso, queremos agradecer a Morgan Pearson. E, por um tempo, tivemos Jane Pearson conosco. Nossa convidada mais jovem de todos os tempos.
- John Bytheway 01:03: Sempre.
- Hank Smith 01:03: Sim, Sempre.
- John Bytheway 01:03: Fazendo sua estreia.

Hank Smith

01:03:

Sim, Um dia, quando ela aparecer, diremos que estamos felizes por você estar de volta. Com isso, queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen. E, a cada episódio, lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se juntem a nós na próxima semana. Vamos continuar nas próximas seções de Doutrina e Convênios no followHIM. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. Followhim.co. Isso é followhim.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem nossa equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.

REPLANTING WEEDS



- Hank Smith 00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um favorito de FollowHIM. Aqui, John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos nas seções vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis de Doutrina e Convênios, e você me disse que tem uma história.
- John Bytheway 00: Sim, Hank, tivemos uma ótima discussão quando fizemos essas seções e uma das pequenas frases que está aqui é "deixe de lado as coisas deste mundo e busque as coisas de um mundo melhor", e você disse algo sobre ter aplicativos que você deve excluir. E isso me fez lembrar de uma história. Tenho um pequeno livro chamado Ainda quero ser um astronauta, de James Perry.
- Hank Smith 00: Eu conheço o James, ele é uma ótima pessoa.
- John Bytheway 00: Sim, ele é ótimo. Ele disse, eu sei que falo muito sobre Matt Meese, geralmente de forma positiva, mas ele me sugeriu um aplicativo corrupto uma vez. Chama-se capitalista de aventura. Você clica em um botão para fingir que está abrindo uma empresa, depois clica em um botão para fingir que está vendendo coisas. Em seguida, você clica em um botão para que o computador clique no botão para você. Esse é o jogo inteiro. E, por alguma razão maligna, ele é tão viciante porque você vê seu dinheiro aumentar cada vez mais e você pode obter upgrades. Uma atualização faz você recomeçar o jogo, mas dessa vez mais rápido. Assim, você ganha dinheiro mais rápido, mas precisa fazer tudo de novo. Dessa forma, não há fim à vista e você continua voltando para ter certeza de que todos os botões foram clicados. Não há habilidade e isso é o demônio.
- 01: Minha vida mudou no dia em que excluí o aplicativo. Foi a coisa mais corajosa que fiz naquele dia e finalmente me senti livre. Eu não podia continuar acessando o aplicativo para verificá-lo porque ele não estava mais lá. Você precisa realmente excluir o aplicativo. Você precisa se comprometer, ou seu sofrimento nunca terminará. Não importa o quanto você se dedique ao

aplicativo. Se ele é ruim para você, ele é ruim para você. Você não pode dizer: "Trabalhei muito para fazer esse bolo de pólvora, espinhos e pecado, então tenho que comê-lo agora". Em economia, isso é chamado de custo irre recuperável porque você não pode recuperar seu dinheiro. É irre recuperável. Mas você pode decidir não desperdiçar o dinheiro que ainda tem com isso. Não continue a tomar uma decisão que é ruim porque você já gastou muito tempo para tomá-la. Deixe para lá. Isso faz parte do passado e você pode seguir em frente com decisões melhores. Mas, falando sério, exclua o aplicativo

- Hank Smith 02: Isso é incrível. É engraçado. Precisamos ter Matt e James no podcast conosco.
- John Bytheway 02: Oh, não conseguíamos fazer nada. Apenas sentávamos e ríamos. Sim,
- Hank Smith 02: Sim,
- John Bytheway 02: Adoro a ideia. Deixar de lado as coisas deste mundo. Busque as coisas de um mundo melhor, e Hank, você me falou de um aluno.
- Hank Smith 02: Sim, Ela disse que excluiu um aplicativo e estávamos falando sobre a parábola do semeador e como os aplicativos podem ser como ervas daninhas, certo? Eles tomam todo o nosso tempo, mas não nos dão nada em troca. Ela disse: "Acabei de perceber que excluí um aplicativo e depois o baixei novamente. E isso é como arrancar uma erva daninha e depois ir procurá-la e replantá-la de volta em seu jardim. Nós rimos muito disso. Então, João, talvez o versículo 10 seja: "Deixe de lado os aplicativos deste mundo e busque as coisas de um mundo melhor", e esse poderia ser o aplicativo da biblioteca do Evangelho.
- John Bytheway 03: Aqui está.
- Hank Smith 03: James, obrigado por essa história incrível. Ei, junte-se a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Esta semana, estamos com Morgan Pearson. Ela é podcaster e jornalista. Ela adora Emma Smith. Isso é evidente quando ela conta sua história.
- John Bytheway 03: Sim,

Hank Smith

03:

E depois volte aqui na próxima semana. Faremos outro favorite do followHIM.